



ÍNDICE GLOBAL REPORTING INITIATIVE

Relatório de Sustentabilidade 2016

www.cgd.pt





Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR GRI		LOCALIZAÇÃO	ODS	OMISSÕES
ESTRATÉGIA E ANÁLISE				
102-4	Declaração do Presidente sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e a sua estratégia de sustentabilidade	Relatório de Gestão e Contas 2016 – pág. 7-8	-	n.a
102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 37-43, 50, 53-55, 59-60, 88, 92, 94, 116-138, 151, 153, 157	-	n.a
PERFIL ORGANIZACIONAL				
102-1	Nome da organização	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 7 Relatório de Sustentabilidade 2016 - pág. 3	-	n.a
102-2	Principais produtos e serviços	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 48-63 Relatório de Sustentabilidade 2016 - pág. 34-37, 63 Oferta comercial para clientes particulares em: https://www.cgd.pt/Particulares/Pages/Particulares_v2.aspx Oferta comercial para clientes empresa em: https://www.cgd.pt/Empresas/Pages/Empresas_V2.aspx Os produtos e serviços financeiros comercializados pela CGD obedecem a rigorosos critérios legais e normativos internos, que vão desde a sua identificação e conceção até à comercialização e divulgação/publicidade dos mesmos. As reclamações de clientes da CGD em questões relacionadas com a atividade da instituição ou com a comercialização dos produtos e serviços financeiros, são tratadas no âmbito do Gabinete de Apoio ao Cliente (GCL) em conjugação com as Políticas de Produtos e Serviços, Ambiente e Envolvimento com a Comunidade da CGD, entre outras medidas. Âmbito: CGD,SA	-	n.a
102-3	Localização da sede da organização	A CGD tem a sua sede na Avenida João XXI, 63, 1000-300 Lisboa.	-	n.a
102-4	Número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 16-18	-	n.a
102-5	Tipo e natureza legal de propriedade	A CGD é uma Sociedade Anónima, detida por acionista único, o Estado Português. O Ministro das Finanças designa o representante do acionista em Assembleia Geral.	-	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

102-6	Mercados servidos	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 16,18	-	n.a
102-7	Dimensão da organização	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 16-18, 140 Relatório de Sustentabilidade 2016 - pág. 6, 7, 21	-	n.a
102-8	Número total de colaboradores, discriminados por contrato de trabalho, género e região.	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 139-140 Relatório de Sustentabilidade 2016 - pág. 21-22 Indicadores de Sustentabilidade 2016 Notas Metodológicas 2016 Em 2016 não havia colaboradores subcontratados na CGD S.A., nem nas estruturas internacionais de Cabo Verde - BI e BCA. No BCG Brasil, em 2016 houve uma subcontratação para cobertura de funcionária em licença de maternidade. Na CGD S.A. no final de 2016 existiam 307 colaboradores sob controlo do Banco (excluindo empregados), 173 do género masculino e 134 do género feminino. No BI, em 2016, não havia colaboradores em regime de tempo parcial de trabalho (part-time). Âmbito: CGD, SA + Bancos Afiliados	8. Trabalho digno e crescimento económico	n.a
INDICADOR GRI		LOCALIZAÇÃO	ODS	OMISSÕES
102-41	Percentagem de colaboradores abrangidos por acordos de contratação coletiva	Na CGD,SA todos os colaboradores estão abrangidos por acordos de contratação coletiva, diretamente, por força dos Acordos de Empresa, ou por normativo interno que determina a sua aplicação ao restante universo. Em 2016, no BCA, BI e Mercantile Bank não existem acordos de contratação coletiva. Existe um Estatuto de Pessoal que define os direitos, as garantias e os deveres dos colaboradores do quadro do BCA e regula as relações de trabalho, salvo convenção ou disposição expressa em contrário. Na BCG Brasil, 100% dos colaboradores encontram-se abrangidos por acordos de negociação coletiva. Âmbito: CGD, SA + Bancos Afiliados	8. Trabalho digno e crescimento económico	n.a
102-9	Cadeia de fornecedores da organização*	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 151 Relatório de Sustentabilidade 2016 - pág. 32 Âmbito: CGD,SA	-	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

102-10	Alterações significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação à dimensão, estrutura, participação acionista ou cadeia de fornecedores da organização	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 5	-	n.a
102-11	Abordagem ao princípio da precaução	A adesão à Iniciativa Financeira do Programa Ambiental das Nações Unidas (UNEP-FI), em Abril de 2009, fez com que a CGD assumisse o compromisso de respeitar o Princípio da Precaução. Para além disso, através da sua estratégia de combate às alterações climáticas, a CGD introduz variáveis ambientais nas suas abordagens de gestão do risco, no planeamento operacional, no desenvolvimento e introdução de produtos e serviços. Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 705	-	n.a
102-12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de carácter económico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 695-696	-	n.a
102-13	Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais de defesa	https://www.cgd.pt/Institucional/Sustentabilidade-CGD/Programas-parcerias/Pages/Programas-Parcerias.aspx	-	n.a
102-45	Totalidade das entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Relatório de Gestão e Contas 2016 - capítulo 1.13	-	n.a
102-46	Processo adotado para definição do conteúdo do relatório e os limites dos Aspectos	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 5, 147-149 Relatório de Sustentabilidade 2016, pág. 4, 9 Notas Metodológicas 2016	-	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR GRI		LOCALIZAÇÃO	ODS	OMISSÕES
102-47	Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 5, 147-149 Relatório de Sustentabilidade 2016, pág. 9 Notas Metodológicas	-	n.a
103-1	Limite de cada aspeto material dentro e fora da organização	Notas Metodológicas 2016	-	n.a
102-48	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações	Notas Metodológicas 2016	-	n.a
102-49	Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores quanto ao âmbito e ao limite dos Aspectos	Não existiram alterações no âmbito geográfico da atividade reportada em matéria de sustentabilidade.	-	n.a
ENVOLVIMENTO COM STAKEHOLDERS*				
102-40	Lista de grupos de <i>stakeholders</i> da organização	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 150 Relatório de Sustentabilidade 2016, pág. 8	-	n.a
102-42	Base para identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	Pág. 28 do Relatório de Sustentabilidade 2009 – Caderno Técnico através do link https://www.cgd.pt/Institucional/Sustentabilidade-CGD/Reporting-Desempenho/Relatorios-Sustentabilidade/2009/Documents/Relatorio-Sustentabilidade-CGD-2009_Caderno-Tecnico-GRI.pdf Notas Metodológicas 2016	-	n.a
102-43	Abordagem adotada para envolvimento com <i>stakeholders</i> , inclusive a frequência do envolvimento por tipo e por grupo	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 150 Relatório de Sustentabilidade 2016 - pág. 8, 15 No BCA, BI e BCG Brasil a medição da satisfação dos clientes é realizada através do processo de gestão de reclamações. Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BI, BCA e BCG Brasil)	-	n.a
102-44	Principais questões e preocupações apontadas pelos <i>stakeholders</i> como resultado do processo de envolvimento e as medidas adotadas pela organização no tratamento das mesmas	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 63, 147-149 Relatório de Sustentabilidade 2016, pág.9,15 No BCA, BI e BCG Brasil a medição da satisfação dos clientes é realizada através do processo de gestão de reclamações. Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BI, BCA e BCG Brasil)	-	n.a
PERFIL DO RELATÓRIO				
102-50	Período coberto pelo relatório	1 janeiro a 31 dezembro de 2016 Relatório de Sustentabilidade 2016 - pág.3	-	n.a
102-51	Data do relatório anterior mais recente	2015		n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

102-52	Ciclo de emissão de relatórios	Anual		n.a	
INDICADOR GRI		LOCALIZAÇÃO		ODS	OMISSÕES
102-53	Contatos para questões sobre o relatório ou os seus conteúdos	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 6 Relatório de Sustentabilidade 2016, pág. 4			n.a
102-54	Opção “de acordo” escolhida pela organização e respetivo índice do conteúdo da GRI	Presente tabela Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 5 Relatório de Sustentabilidade, pág. 3			n.a
102-56	Política e prática correntes adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 5, 631-632 Relatório de Sustentabilidade 2016, pág. 3-4			n.a
GOVERNANCE*					
102-18	Estrutura de governo da organização, incluindo comissões subordinadas ao órgão de governação hierarquicamente mais elevado	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 43, 645-659 Relatório de Sustentabilidade 2016, pág. 10			n.a
102-19	Processo utilizado para a delegação de autoridade sobre tópicos económicos, ambientais e sociais pelo mais alto órgão de governo, para executivos seniores e outros colaboradores	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 655 Relatório de Sustentabilidade 2016, pág. 10			n.a
102-20	Designação de um ou mais cargos e funções de nível executivo como responsável pelos tópicos económicos, ambientais e sociais e se esses responsáveis reportam diretamente ao Conselho de Administração	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 655 Relatório de Sustentabilidade 2016, pág.10			n.a
102-21	Processos de consulta utilizados entre <i>stakeholders</i> e Conselho de Administração relativamente a tópicos económicos, ambientais e sociais	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 149-150, 655 Relatório de Sustentabilidade 2016, pág.10			n.a
102-22	Composição do Conselho de Administração e das suas comissões	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 645-659 Relatório de Sustentabilidade 2016, pág. 10			n.a
102-23	Presidente do mais alto órgão de governança é também um diretor executivo (e, nesse caso, sua função na gestão da organização e as razões para esse acúmulo) do Conselho de Administração é também membro executivo	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 650-651			n.a
102-24	Processos de seleção e nomeação para o Conselho de Administração e as suas Comissões, bem como, os critérios adotados para selecionar e nomear os membros do Conselho de Administração	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 648, 653			n.a
102-25	Processos utilizados pelo Conselho de Administração para garantir a prevenção e gestão de conflitos de interesse	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 660			n.a
102-26	Papéis desempenhados pelo Conselho de Administração e pelos executivos seniores no desenvolvimento, aprovação e atualização de objetivos, missão, visão e valores, e	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 655			n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

	definição de estratégias, políticas e metas relacionadas com impactes económicos, ambientais e sociais			
	INDICADOR GRI	LOCALIZAÇÃO	ODS	OMISSÕES
102-27	Medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do Conselho de Administração sobre tópicos económicos, ambientais e sociais	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 147-149, 655 Relatório de Sustentabilidade 2016, pág 8-11		n.a
102-28	Processos de avaliação do desempenho do Conselho de Administração no que diz respeito ao governo de tópicos económicos, ambientais e sociais	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 623-624 Relatório de Sustentabilidade 2016, pág 10-11		n.a
102-29	Papel desempenhado pelo Conselho de Administração na identificação, gestão de impactes, riscos e oportunidades relacionados com questões económicas, ambientais e sociais, bem como, na implementação de processos de <i>due diligence</i>	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 147-148, 655 Relatório de Sustentabilidade 2016, pág.10-11, 18		n.a
102-30	Papel desempenhado pelo Conselho de Administração na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos económicos, ambientais e sociais	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 655 Relatório de Sustentabilidade 2016, pág. 10-11, 17-18		n.a
102-31	Frequência com que o Conselho de Administração analisa impactos, riscos e oportunidades relacionados com questões económicas, ambientais e sociais	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 655		n.a
102-32	Órgão ou cargo que analisa e aprova formalmente o Relatório de Sustentabilidade da organização e garante que todos os Aspectos materiais sejam abordados	A Comissão Executiva é o órgão responsável pela análise e aprovação formal do Relatório de Sustentabilidade. A Equipa Coordenadora do Programa Corporativo de Sustentabilidade é responsável por assegurar a elaboração deste relatório e dos conteúdos de sustentabilidade que integram o Relatório e Contas anual.		n.a
102-33	Processo adotado para comunicar preocupações críticas ao Conselho de Administração	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 655		n.a
102-34	Natureza e número total de preocupações críticas comunicadas ao Conselho de Administração e o(s) mecanismo(s) adotado(s) para abordá-las e resolvê-las	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 653-655		n.a
102-35	Políticas de remuneração aplicadas ao Conselho de Administração e a executivos seniores	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 682-690		n.a
102-36	Processo adotado para a determinação da remuneração	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 682-690		n.a
102-37	Opiniões dos <i>stakeholders</i> são solicitadas e levadas em conta em relação à questão da remuneração, incluindo os resultados de votações sobre políticas e propostas de remuneração, se aplicável	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 139, 145, 149-150, 682-690		n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR GRI		LOCALIZAÇÃO	ODS	OMISSÕES
102-38	Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago em cada país em que a organização possua operações significativas e a remuneração média anual total de todos os colaboradores (excluindo o mais bem pago) no mesmo país	A remuneração anual total do indivíduo mais bem pago corresponde a 6,38 da remuneração anual média (excluindo o mais bem pago). Notas Metodológicas 2016 Âmbito: CGD,SA em Portugal		n.a
102-39	Proporção entre o aumento percentual da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago em cada país em que a organização possua operações significativas e o aumento percentual médio da remuneração anual total de todos os colaboradores (excluindo o mais bem pago) no mesmo país	A remuneração do indivíduo mais bem pago da Organização não sofreu alteração em 2016. Âmbito: CGD,SA		n.a
ÉTICA E INTEGRIDADE*				
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 674-675 https://www.cgd.pt/Institucional/Governo-Sociedade-CGD/Regulamentos/Documents/Codigo-de-Conducta-CGD.pdf		n.a
102-17	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação	Relatório de Gestão e Contas 2016 - Págs. 150, 674-675		n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
ASPECTO: DESEMPENHO ECONÓMICO* Formas de Gestão (103): 103-1) – A identificação dos temas materiais da CGD baseou-se no apuramento da importância de um conjunto de temas com base nos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> e na classificação interna de impacto desses mesmos temas. O tema “Desempenho Económico” foi considerado um tema de prioridade elevada. (Matriz de materialidade – Relatório de Gestão e Contas 2016 1.8.2. Sustentabilidade e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.9). 103-2 e 103-3 – A CGD tem um conjunto de iniciativas relacionadas com este tema e monitoriza indicadores associados a este tema e reporta-os publicamente (Relatório de Gestão e Contas 2016 (ao longo do relatório) e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.5 e 11)					
201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	Relatório de Sustentabilidade 2016, pág. 7 Notas Metodológicas 2016 Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BI, BCA, BCG Brasil e Mercantile Bank)	-	2. Erradicar a fome 5. Igualdade de género 7. Energias renováveis e acessíveis 8. Trabalho digno e crescimento económico 9. Indústria, inovação e infraestruturas	n.a
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para a organização devido às alterações climáticas	A CGD participa anualmente, de forma voluntária, no CDP - Carbon Disclosure Project -, onde menciona os riscos e oportunidades devido às alterações climáticas associadas à sua atividade. A resposta da CGD pode ser consultada no site do CDP ou através do site da CGD (https://www.cgd.pt/Institucional/Sustentabilidade-CGD/Premios-distincoes/Documents/CGD-Responses-Climate-Change-2015.pdf). Em 2016 a caixa respondeu ao questionário do CDP tendo inclusivamente entrado para a The Climate A List (https://www.cgd.pt/Institucional/Sustentabilidade-CGD/Premios-distincoes/Pages/Premio-CPD.aspx) Em 2016, a CGD não adquiriu créditos de carbono. Âmbito: CGD,SA	-	13. Ação climática	n.a
201-3	Planos de benefícios oferecidos pela organização	Relatório de Gestão e Contas 2016 - Ponto 2.1 Anexos às Demonstrações Financeiras Individuais –Nota 34 Pensões de Reforma e Outros Benefícios dos Empregados. Em 2016, o Banco Interatlântico (BI) não dispunha de um plano de benefícios/pensões. Todos os colaboradores do Banco estão inscritos no sistema de segurança social nacional e as reformas do mesmo, sendo da responsabilidade total deste organismo. No BCA, existe um Plano de Benefícios definido. O valor das obrigações em 2016 foi de 2.805.949 Euros. Tem sido feito anualmente o estudo actuarial sobre pensões e, com base no	-	-	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

		<p>estudo, o banco assume todos os custos adicionais necessários para a cobertura integral das responsabilidades. O Banco e os Empregados contribuem com uma percentagem de 11% e 6%, respetivamente da massa salarial (excluindo subsídios de férias e de Natal).</p> <p>No BCG Brasil, em complemento aos benefícios de previdência social, existe o benefício de um plano de previdência privada para os colaboradores, estimando-se cerca de 7930 euros por mês das obrigações do plano de reforma cobertas por recursos gerais da empresa.</p> <p>No Mercantile Bank também existe um Plano de Benefícios definido, para o qual o Banco contribui com 11% e os Empregados 7,5 %.</p> <p>Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BCA,BI e BCG Brasil)</p>			
--	--	--	--	--	--



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
ASPECTO: DESEMPENHO ECONÓMICO*					
201-4	Benefícios financeiros significativos recebidos pelo governo	<p>De acordo com a legislação em vigor, o Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF) prevê a dedução de encargos com a criação líquida de novos postos de trabalho e o Código do IRC (CIRC) a majoração e quotizações e donativos. No exercício de 2016, as referidas realidades cifravam-se no montante estimado de 3.566.683,70 euros, as quais aplicando a taxa de IRC de 21% gerariam um valor recuperável de imposto sobre o rendimento de 749.003,58 euros. Contudo, a CGD não irá usufruir destes benefícios, dado não ter gerado matéria coletável que o permita.</p> <p>O BCA, o BI e o BCG Brasil não receberam apoios financeiros do Governo.</p> <p>Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BCA,BI e BCG Brasil)</p>		-	n.a
ASPECTO: PRESENÇA NO MERCADO					
202-1	Intervalo de variação da proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, por género	<p>CGD,SA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Género feminino: 203% - Género masculino: N.A (na categoria profissional mais baixa, não existem homens em 2015) <p>BCA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Género feminino: 245% - Género masculino: 245% <p>BI:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Género feminino: 287% - Género masculino: 287% <p>BCG Brasil:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Género feminino: 262% - Género masculino: 376% <p>Notas Metodológicas 2016</p> <p>Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BCA,BI e BCG Brasil)</p>	Princípio 6	1. Erradicar a pobreza 5. Igualdade de género 8. Trabalho digno e crescimento económico	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR		LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES
202-2	Proporção de contratação de pessoal para postos de alta gestão na comunidade local	<p>Não aplicável para a CGD,SA.</p> <p>A Alta Gestão (Administração de topo) do BI é nomeada pela Assembleia Geral de acionistas. Até 2015 a maioria dos seus membros não era recrutado no mercado cabo-verdiano. A partir de 2015, com o alargamento do CA do BI para mais dois elementos (num total de 7), a maioria dos seus membros são recrutados no mercado cabo-verdiano. As funções de primeira linha são contratadas no mercado cabo-verdiano.</p> <p>No BCA e no BCG Brasil os postos de alta gestão são definidos pela Comissão Executiva da CGD.</p> <p>Notas Metodológicas 2016 Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BCA, BI, BCG Brasil)</p>	Princípio 6	8. Trabalho digno e crescimento económico	n.a
203-1	Desenvolvimento e impacte dos investimentos em infraestruturas e serviços apoiados	<p>Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág 151 Relatório de Sustentabilidade 2016- pág 42 Notas Metodológicas 2016 Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BCA, BI, BCG Brasil)</p>	-	2. Erradicar a fome 5. Igualdade de género 7. Energias renováveis e acessíveis 9. Indústria, inovação e infraestruturas 11. Cidades e comunidades sustentáveis	n.a
203-2	Impactes económicos indirectos, incluindo a extensão dos impactes	<p>Relatório de Gestão e Contas 2016 - Pág. 151 Relatório de Sustentabilidade 2016- Pág.32 Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BCA, BI, BCG Brasil, Mercantile Bank)</p>	-	1. Erradicar a pobreza 2. Erradicar a fome 3. Saúde de qualidade 8. Trabalho digno e crescimento económico 10. Reduzir as desigualdades 17. Parceria para a implementação dos objetivos	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
ASPECTO: PRÁTICAS DE COMPRA*					
Formas de Gestão (103): 103-1) – A identificação dos temas materiais da CGD baseou-se no apuramento da importância de um conjunto de temas com base nos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> e na classificação interna de impacto desses mesmos temas. O tema “Gestão Responsável de Fornecedores” foi considerado um tema de prioridade média. (Matriz de materialidade – Relatório de Gestão e Contas 2016 1.8.2. Sustentabilidade e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.9). 103-2) – A CGD tem um conjunto de iniciativas relacionadas com este tema (Estratégia de Sustentabilidade 2015-2017 – Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.31). 103-3) – A CGD monitoriza indicadores associados a este tema e reporta-os publicamente (Gestão responsável de fornecedores – Relatório de Gestão e Contas 2016 1.8.2 Sustentabilidade e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.31-32)					
G4 – 204-1	Proporção de despesas com fornecedores locais	Relatório de Gestão e Contas 2016 - Pág. 151 Relatório de Sustentabilidade 2016- Pág 32 Notas Metodológicas 2016 Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BCA. BI, BCG Brasil, Mercantile Bank)	-	12. Produção e consumo sustentáveis	n.a
INDICADORES AMBIENTAIS					
ASPECTO: MATERIAIS*					
Formas de Gestão (103): 103-1) – A identificação dos temas materiais da CGD baseou-se no apuramento da importância de um conjunto de temas com base nos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> e na classificação interna de impacto desses mesmos temas. O tema “Ecoeficiência” foi considerado um tema de prioridade média. (Matriz de materialidade – Relatório de Gestão e Contas 2016 1.8.2.Sustentabilidade e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.9). 103-2) – A CGD tem um conjunto de iniciativas relacionadas com este tema (Estratégia de Sustentabilidade 2015-2017 – Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág. 47) 103-3) – A CGD monitoriza indicadores associados a este tema e reporta-os publicamente (Gestão Ambiental – Relatório de Gestão e Contas 2016 1.8.2 Sustentabilidade e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág. 53.					
301-1	Consumo total de materiais por peso ou volume	Relatório de Gestão e Contas 2016 - Pág. 156 Relatório de Sustentabilidade 2016 - Pág. 53 Indicadores de Sustentabilidade 2016 Notas Metodológicas 2016 Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BCA. BI, BCG Brasil)	Princípios 7 e 8	8. Trabalho digno e crescimento económico 12. Produção e consumo sustentáveis	n.a
301-2	Percentagem de materiais utilizados provenientes de reciclagem	Relatório de Sustentabilidade 2016 - Pág. 53 Âmbito: CGD, SA	Princípio 8	8. Trabalho digno e crescimento económico	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

				12. Produção e consumo sustentáveis	
301-3	Produtos e embalagens recuperados	A atividade da CGD não permite a recuperação de produtos e/ou embalagens. No entanto, a CGD tem apostado na valorização de resíduos, como por exemplo o encaminhamento dos cartões bancários inutilizados para reciclagem. (Ver resposta ao indicador 306-2). Âmbito: CGD,SA	Princípio 8	8. Trabalho digno e crescimento económico 12. Produção e consumo sustentáveis	n.a

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
302-1	Consumo de energia dentro da organização	Relatório de Gestão e Contas 2016 - Pág. 14, 154-155 Relatório de Sustentabilidade 2016 - pág. 49-51 Indicadores de Sustentabilidade 2016 Notas Metodológicas 2016 Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BCA. BI, BCG Brasil)	Princípios 7 e 8	7. Energias renováveis e acessíveis 8. Trabalho digno e crescimento económico 12. Produção e consumo sustentáveis 13. Ação climática	n.a
302-2	Consumo de energia fora da organização	Relatório de Gestão e Contas 2016 - Pág. 14, 154-155 Relatório de Sustentabilidade 2016 - pág. 49-51, 59 A CGD monitoriza o tratamento de resíduos e as viagens de negócios. No entanto, não existem fatores de conversão disponíveis na bibliografia que permitam à CGD determinar, de forma expedita, o seu consumo de energia associado. Âmbito: CGD,SA	Princípio 8	7. Energias renováveis e acessíveis 8. Trabalho digno e crescimento económico 12. Produção e consumo sustentáveis 13. Ação climática	n.a
302-3	Intensidade energética	Relatório de Sustentabilidade 2016 - pág. 50 Notas Metodológicas 2016 Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BCA. BI, BCG Brasil)	Princípio 8	7. Energias renováveis e acessíveis 8. Trabalho digno e crescimento económico 12. Produção e consumo sustentáveis 13. Ação climática	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
INDICADORES AMBIENTAIS					
302-4	Redução do consumo de energia	Relatório de Gestão e Contas 2016 - Pág. 14, 154-155 Relatório de Sustentabilidade 2016 - pág. 49 Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BCA. BI, BCG Brasil)	Princípios 8 e 9	7. Energias renováveis e acessíveis 8. Trabalho digno e crescimento económico 12. Produção e consumo sustentáveis 13. Ação climática	n.a
302-5	Reduções nas necessidades energéticas dos produtos e serviços	Relatório de Gestão e Contas 2016 - Pág. 55, 59 72, 77 Relatório de Sustentabilidade 2016 - pág. 62 Âmbito: CGD, SA	Princípios 8 e 9	7. Energias renováveis e acessíveis 8. Trabalho digno e crescimento económico 12. Produção e consumo sustentáveis 13. Ação climática	n.a
ASPECTO: ÁGUA* Formas de Gestão (103): 103-1) – A identificação dos temas materiais da CGD baseou-se no apuramento da importância de um conjunto de temas com base nos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> e na classificação interna de impacto desses mesmos temas. Os temas “Ecoeficiência” foi considerado um tema de prioridade média. (Matriz de materialidade – Relatório de Gestão e Contas 2016 1.8.2 Sustentabilidade e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.9). 103-2) – A CGD tem um conjunto de iniciativas relacionadas com este tema (Estratégia de Sustentabilidade 2015-2017 – Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág. 48)). 103-3) – A CGD monitoriza indicadores associados a este tema e reporta-os publicamente (Gestão Ambiental – Relatório de Gestão e Contas 2016 /1.8.2 Sustentabilidade e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.53).					
303-1	Total de captações de água discriminado por fonte	Relatório de Gestão e Contas 2016 - Pág. 156 Relatório de Sustentabilidade 2016 - Pág. 52 Indicadores de Sustentabilidade 2016 Notas Metodológicas 2016 Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BCA. BI, BCG Brasil)	Princípios 7 e 8	6. Água potável e saneamento	n.a
303-2	Fontes hídricas afetadas significativamente pela captação de água	Não aplicável	Princípio 8	-	n.a
303-3	% e Volume total de água reciclada e reutilizada	Relatório de Sustentabilidade 2016 - Pág. 52 As instalações da CGD não possuem qualquer tipo de sistema de recuperação de água. Âmbito: CGD,SA	Princípio 8	6. Água potável e saneamento 8. Trabalho digno e crescimento económico 12. Produção e consumo sustentáveis	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
INDICADORES AMBIENTAIS					
ASPECTO: BIODIVERSIDADE*					
Formas de Gestão (103):					
103-1) – A identificação dos temas materiais da CGD baseou-se no apuramento da importância de um conjunto de temas com base nos resultados da auscultação de stakeholders e na classificação interna de impacto desses mesmos temas. O tema “Sistema de Gestão Ambiental” foi considerado um tema de prioridade média. (Matriz de materialidade – Relatório de Gestão e Contas 2016 1.8.2 Sustentabilidade e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.9).					
103-2) – A CGD tem iniciativas relacionadas com este tema (Estratégia de Sustentabilidade 2015-2017 – Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág. 48)).					
103-3) – A CGD monitoriza indicadores associados a este tema e reporta-os publicamente (Gestão Ambiental – Relatório de Gestão e Contas 2016 1.8.2 Sustentabilidade e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.56).					
304-1	Localização em áreas protegidas ou adjacentes	Este indicador não é considerado relevante para a CGD uma vez que a sua atividade é desenvolvida em áreas urbanas. O risco de estar localizado em áreas protegidas ou de interesse para a biodiversidade, ou em áreas adjacentes, é nulo. De referir que a CGD desenvolve iniciativas relacionadas com a proteção da biodiversidade através do Projeto Floresta Caixa e que contribui para minimizar o impacto ambiental da sua atividade e induzir boas práticas ambientais junto dos seus Colaboradores, Clientes e sociedade em geral, numa visão de responsabilidade social e de desenvolvimento sustentável. Âmbito: CGD,SA	Princípio 8	6. Água potável e saneamento 14. Proteger a vida marinha 15. Proteger a vida terrestre	n.a
304-2	Descrição dos principais impactes das atividades, produtos e serviços da organização sobre a biodiversidade em áreas protegidas e em áreas ricas em biodiversidade	Este indicador não é considerado relevante para a CGD (vide EN11). Âmbito: CGD,SA	Princípio 8	6. Água potável e saneamento 14. Proteger a vida marinha 15. Proteger a vida terrestre	n.a
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	Este indicador não é considerado relevante para a CGD (vide EN11). Âmbito: CGD,SA	Princípio 8	6. Água potável e saneamento 14. Proteger a vida marinha 15. Proteger a vida terrestre	n.a
304-4	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas pelas operações	Este indicador não é considerado relevante para a CGD (vide EN11). Âmbito: CGD,SA	Princípio 8	6. Água potável e saneamento 14. Proteger a vida marinha 15. Proteger a vida terrestre	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
INDICADORES AMBIENTAIS					
<p>ASPECTO: EMISSÕES Formas de Gestão (103): 103-1) – A identificação dos temas materiais da CGD baseou-se no apuramento da importância de um conjunto de temas com base nos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> e na classificação interna de impacto desses mesmos temas. O tema “Combate às alterações climáticas - Eficiência Energética, emissões de CO2 e energias alternativas” foi considerado tema de prioridade média. (Matriz de materialidade – Relatório de Gestão e Contas 2016 1.8.2 Sustentabilidade e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.9). 103-2) – A CGD tem um conjunto de iniciativas relacionadas com este tema (Estratégia de Sustentabilidade 2015-2017 – Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág. 47). 103-3) – A CGD monitoriza indicadores associados a este tema e reporta-os publicamente (Gestão Ambiental – Relatório de Gestão e Contas 2016 1.8.2 Sustentabilidade e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.58-62).</p>					
305-1	Emissões diretas de GEE (Âmbito 1)	Relatório de Gestão e Contas 2016 - Pág. 155 Relatório de Sustentabilidade 2016 - Pág. 59 Indicadores de Sustentabilidade 2016 Notas Metodológicas 2016 Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BCA. BI, BCG Brasil)	Princípios 7 e 8	3. Saúde de qualidade 12. Produção e consumo sustentáveis 13. Ação climática 14. Proteger a vida marinha 15. Proteger a vida terrestre	n.a
305-2	Emissões indiretas de GEE (Âmbito 2)	Relatório de Gestão e Contas 2016 - Pág. 155 Relatório de Sustentabilidade 2016 - Pág. 59 Indicadores de Sustentabilidade 2016 Notas Metodológicas Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BCA. BI, BCG Brasil)	Princípios 7 e 8	3. Saúde de qualidade 12. Produção e consumo sustentáveis 13. Ação climática 14. Proteger a vida marinha 15. Proteger a vida terrestre	n.a
305-3	Emissões indiretas de GEE (âmbito 3)	Relatório de Gestão e Contas 2016 - Pág. 155 Relatório de Sustentabilidade 2016 - Pág. 59 Indicadores de Sustentabilidade 2016 Notas Metodológicas 2016 Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BCA. BI, BCG Brasil)	Princípios 7 e 8	3. Saúde de qualidade 12. Produção e consumo sustentáveis 13. Ação climática 14. Proteger a vida marinha 15. Proteger a vida terrestre	n.a
305-4	Intensidade carbónica	Relatório de Gestão e Contas 2016 - Pág. 155 Relatório de Sustentabilidade 2016 - Pág. 59 Notas Metodológicas 2016 Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BCA. BI, BCG Brasil)	Princípio 8	13. Ação climática 14. Proteger a vida marinha 15. Proteger a vida terrestre	n.a
305-5	Redução de emissões de GEE	Relatório de Gestão e Contas 2016 - Pág. 155 Relatório de Sustentabilidade 2016 - Pág. 59 Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BCA. BI, BCG Brasil)	Princípios 8 e 9	13. Ação climática 14. Proteger a vida marinha 15. Proteger a vida terrestre	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
INDICADORES AMBIENTAIS					
305-6	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozono, por peso	De acordo com as <i>guidelines</i> GRI, as substâncias destruidoras da camada do ozono contidas por produtos ou equipamentos derivados do uso ou deposição, não são abrangidos por este indicador. Por esta razão, este Indicador não é aplicável à CGD. Âmbito: CGD, SA	Princípios 7 e 8	3. Saúde de qualidade 12. Produção e consumo sustentáveis	n.a
305-7	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas	As emissões deste tipo de substâncias podem decorrer da utilização dos geradores de emergência e da frota automóvel da CGD. No caso da CGD, estas emissões são pouco significativas. Total de emissões NOx: 41 t Total de emissões SO2: 10,7 t Notas Metodológicas 2016 Âmbito: CGD, SA	Princípios 7 e 8	3. Saúde de qualidade 12. Produção e consumo sustentáveis 14. Proteger a vida marinha 15. Proteger a vida terrestre	n.a
ASPECTO: EFLUENTES E RESÍDUOS* Formas de Gestão (103): 103-1) – A identificação dos temas materiais da CGD baseou-se no apuramento da importância de um conjunto de temas com base nos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> e na classificação interna de impacto desses mesmos temas. O tema “Sistema de Gestão Ambiental” foi considerado um tema de prioridade média. (Matriz de materialidade – Relatório de Gestão e Contas 2016 1.8.2 Sustentabilidade e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.9). 103-2) – A CGD tem iniciativas relacionadas com este tema (Estratégia de Sustentabilidade 2015-2017 – Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág. 47). 103-3) – A CGD monitoriza indicadores associados a este tema e reporta-os publicamente (Gestão Ambiental – Relatório de Gestão e Contas 2016 1.8.2 Sustentabilidade e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.54).					
306-1	Produção de efluentes líquidos, por qualidade e por destino	As instalações da CGD estão localizadas em zonas urbanas, dotadas de infraestruturas de saneamento básico e com recolha de águas pluviais. As águas residuais domésticas são enviadas para o coletor municipal, pelo que este indicador não é considerado aplicável à CGD. Âmbito: CGD, SA	Princípio 8	3. Saúde de qualidade 6. Água potável e saneamento 12. Produção e consumo sustentáveis 14. Proteger a vida marinha	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
INDICADORES AMBIENTAIS					
306-2	Peso de resíduos produzidos, por tipo e por método de tratamento	Relatório de Gestão e Contas 2016 - Pág. 156 Relatório de Sustentabilidade 2016 - Pág. 54 Notas Metodológicas 2016 O BI, o BCA, o BCG Brasil e o Mercantile Bank não compilam a informação relativa à produção de resíduos. Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BCA, BI, BCG Brasil)	Princípio 8	3. Saúde de qualidade 6. Água potável e saneamento 12. Produção e consumo sustentáveis	n.a
306-3	Ocorrência de derrames	De acordo com a atividade da CGD este indicador não é considerado material. No entanto, em 2014, no âmbito do SGA foram instaladas bacias de retenção em pontos estratégicos do Edifício Sede para prevenir e conter eventuais derrames que possam ocorrer. Foram realizados vários simulacros em 2016, sendo sempre postos os procedimentos ambientais. Um dos simulacros realizados testou o cenário de derrame de líquidos corrosivos. Âmbito: CGD,SA	Princípio 8	3. Saúde de qualidade 6. Água potável e saneamento 12. Produção e consumo sustentáveis 14. Proteger a vida marinha 15. Proteger a vida terrestre	n.a
306-4	Peso de resíduos perigosos transportados, importados, exportados ou tratados e percentagem de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente	Não aplicável à CGD, dada a natureza da sua atividade.	-	3. Saúde de qualidade 12. Produção e consumo sustentáveis	n.a
306-5	Recursos hídricos, e respetivos habitats afetados pelas descargas de água e drenagem	As instalações da CGD encontram-se localizadas em zonas urbanas pelo que não existem recursos hídricos afetados pela descarga de água. Âmbito: CGD,SA	Princípio 8	6. Água potável e saneamento 14. Proteger a vida marinha 15. Proteger a vida terrestre	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
INDICADORES AMBIENTAIS					
ASPECTO: PRODUTOS E SERVIÇOS*					
Formas de Gestão (103):					
<p>103-1) – A identificação dos temas materiais da CGD baseou-se no apuramento da importância de um conjunto de temas com base nos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> e na classificação interna de impacto desses mesmos temas. O tema “Produtos com benefício ambiental” foi considerado um tema de prioridade média. (Matriz de materialidade – Relatório de Gestão e Contas 2016 1.8.2 Sustentabilidade e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.9)..</p> <p>103-2) – A CGD tem iniciativas relacionadas com este tema (Estratégia de Sustentabilidade 2015-2017 – Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág. 58).</p> <p>103-3) – A CGD monitoriza indicadores associados a este tema e reporta-os publicamente (Financiamento de economia de baixo carbono– Relatório de Gestão e Contas 2016 1.6.1. Atividade Doméstica e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.63).</p>					
ASPECTO: CONFORMIDADE					
307-1	Valor monetário de multas e número de sanções não-monetárias resultantes do não cumprimento de leis e regulamentos ambientais	No decorrer de 2016, verificou-se a inexistência de ocorrências. Notas Metodológicas 2016 Âmbito: CGD,SA	Princípio 8	16. Paz, justiça e instituições eficazes	n.a
ASPECTO: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES					



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
INDICADORES AMBIENTAIS					
308-1	Novos fornecedores avaliados com critérios ambientais	Relatório de Gestão e Contas 2016 - Pág. 151 Relatório de Sustentabilidade 2016 - pág. 32 Notas Metodológicas 2016 Âmbito: CGD,SA	Princípio 8	-	n.a
308-2	Impactes ambientais negativos na cadeia de abastecimento e ações tomadas	Em 2016, foram levadas a cabo, junto de 10 fornecedores, avaliações ambientais no âmbito das avaliações de conformidade legal e no âmbito de auditorias internas/externas ao SGA e à conformidade legal da CGD. A Direção de Gestão de Risco da CGD não tem implementados procedimentos específicos para identificação deste tipo de situações, que, apenas em situações inequívocas de incumprimentos legais por parte da CGD se podem enquadrar no âmbito da gestão do risco operacional. Os impactos deste tipo de situações coloca-se essencialmente ao nível do risco reputacional. Foi efetuada uma consulta à base de dados de eventos de risco operacional por forma a identificar situações que possam impactar a cadeia de fornecimento e tenham sido validadas em 2016, não tendo sido identificado nenhum evento. Relatório de Gestão e Contas 2016 - Pág. 32 Âmbito: CGD,SA	Princípio 8	-	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
INDICADORES LABORAIS					
<p>ASPECTO: EMPREGO* Formas de Gestão (103):</p> <p>103-1) – A identificação dos temas materiais da CGD baseou-se no apuramento da importância de um conjunto de temas com base nos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> e na classificação interna de impacto desses mesmos temas. Os temas “Diversidade e igualdade de oportunidades”, “Saúde e segurança ocupacional” e “Conciliação da Vida Profissional e Pessoal” encontram-se associados a este aspeto, tendo sido considerados temas de prioridade média. (Matriz de materialidade – Relatório de Gestão e Contas 2016 1.8.2 Sustentabilidade e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.9).</p> <p>103-2) – A CGD tem iniciativas relacionadas com estes temas (Estratégia de Sustentabilidade 2015-2017 – Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág. 20).</p> <p>103- 3) – A CGD monitoriza indicadores associados a estes temas e reporta-os publicamente (1.8.1 Capital Humano – Relatório de Gestão e Contas 2016 e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.21-23).</p>					
401-1	Número e taxa de novas contratações e taxa de rotatividade por faixa etária, género e região	Relatório de Gestão e Contas 2016 - Pág. 141 Relatório de Sustentabilidade 2016 - Pág. 22 Indicadores de Sustentabilidade 2016 Notas Metodológicas 2016 Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BCA, BI, BCG Brasil)	-	5. Igualdade de género 8. Trabalho digno e crescimento económico	n.a
401-2	Benefícios para colaboradores a tempo integral que não são atribuídos aos colaboradores temporários ou a tempo parcial*	Relatório de Gestão e Contas 2016 - Pág. 144, 699-702 A atribuição de benefícios na CGD S.A, não depende do regime de trabalho, integral ou parcial. No BI, os benefícios que não são atribuídos aos colaboradores temporários ou em regime parcial são o Crédito a Empregados e Crédito à Habitação Própria a Empregados, à luz do normativo em vigor; e as progressões na carreira conforme estipulado no Estatuto do Pessoal em vigor. Não existe qualquer outro benefício que os colaboradores a tempo integral usufruam e que não seja atribuído aos do tempo parcial. No BCG Brasil os benefícios concedidos aos colaboradores incluem assistência médica e odontológica concedida a todos os colaboradores e seus dependentes diretos (cônjuge ou companheiro(a) e filhos); programa de previdência Complementar após 90 dias da data de admissão; seguro de vida; vales de transporte, refeição, alimentação e cultura; e subsídio para creche e ama e subsídio para filhos com grau de deficiência. De notar que em 2016, no BCG Brasil não existem colaboradores a tempo parcial.	-	8. Trabalho digno e crescimento económico	n.a



INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
INDICADORES LABORAIS					
401-2	Benefícios para colaboradores a tempo integral que não são atribuídos aos colaboradores temporários ou a tempo parcial*	<p>Em 2016, o BCA concedeu os seguintes benefícios aos seus colaboradores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Créditos à habitação, automóvel, abonos fiscais e adiantamentos de vencimentos a taxas bonificadas; • Subsídio de renda de casa, para alguns gerentes; • Prémio de Produtividade, atribuído anualmente e indexado à Avaliação de Desempenho; • Comparticipação em 50% do valor das propinas dos Cursos de formação académica ou profissional frequentados no país, quando considerados de interesse para o Banco; e comparticipação em 75% do valor da propina mensal, aos colaboradores que queiram frequentar cursos de inglês ministrados no país, sendo a decisão tomada caso a caso, em função do interesse concreto para o Banco e do valor das propinas; • Seguros de Vida para todos os Colaboradores; • Comparticipação nas mensalidades pagas pelos Colaboradores em ginásios; • Subsídio de refeição e subsídio de combustível (atribuído a algumas chefias); • Atribuição de telemóveis e carregamentos (atribuídos a algumas chefias e técnicos de áreas específicas); e • Atribuição de viaturas aos Diretores e Coordenadores de Órgãos de Staff. <p>Os benefícios concedidos são atribuídos aos colaboradores, independentemente de estarem a trabalhar a tempo inteiro ou em horário reduzido.</p> <p>Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BCA, BI, BCG Brasil)</p>	-	8. Trabalho digno e crescimento económico	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
INDICADORES LABORAIS					
401-3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença parental, por gênero	<p>CGD,SA: Taxa de retorno ao trabalho: Masculino: 90%; Feminino:72%; Total: 79% Taxa de retenção: Masculino: 99%; Feminino: 100%; Total: 99%</p> <p>BCA: Taxa de retorno ao trabalho: Masculino: 100%; Feminino:67%; Total: 75% Taxa de retenção: Masculino: 100%; Feminino:100%; Total: 100%</p> <p>BI: Taxa de retorno ao trabalho: Masculino: 100%; Feminino:50%; Total: 67% Taxa de retenção: Masculino: 100%; Feminino:100%; Total: 100%</p> <p>BCG Brasil: Taxa de retorno ao trabalho: Masculino: 100%; Feminino: 200%; Total: 150% Taxa de retenção: Masculino: 100%; Feminino: - ; Total: 200%</p> <p>Mercantile Bank: Taxa de retorno ao trabalho: Masculino: 100%; Feminino: 100%; Total: 100% Taxa de retenção: Masculino: 43%; Feminino: 71%; Total: 62%</p> <p>Notas Metodológicas 2016 Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados</p>	Princípio 3	5. Igualdade de gênero 8.Trabalho digno e crescimento económico	n.a
402-1	Prazos Mínimos de aviso prévio em caso de alterações operacionais	<p>Em regra, os prazos mínimos de notificação em relação ao que poderão ser consideradas “mudanças operacionais” são os previstos no Código do Trabalho. Apenas situações específicas estão previstas nos Acordos de Empresa.</p> <p>Realçamos as seguintes situações, para as quais estão estabelecidos prazos mínimos de notificação prévia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Transferência do trabalhador para outro local de trabalho, por iniciativa da empresa: a transferência deve ser comunicada ao 	Princípio 4	8. Trabalho digno e crescimento económico	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

		<p>trabalhador com a antecedência mínima de 30 dias (cláusula 48ª, nº 6 do AE CGD)</p> <p>- Alteração relevante do horário normal de trabalho: deve ser precedida de consulta ao trabalhador afetado, com a antecedência mínima de 10 dias, ou de acordo do trabalhador com uma antecedência mínima de 30 dias, no caso de se tratar</p>			
--	--	--	--	--	--

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
INDICADORES LABORAIS					
402-1	<p>Prazos Mínimos de aviso prévio em caso de alterações operacionais</p>	<p>de horário fixado há mais de 10 anos (cláusula 36ª nºs 2 e 3 do AE CGD)</p> <p>- Os horários de trabalho diferenciado e por turnos podem cessar por iniciativa da empresa, precedida de uma comunicação ao trabalhador com uma antecedência mínima de 30 dias (cláusulas 37ª nº 4 e 39ª nº 4 do AE CGD)</p> <p>- Caducidade de contrato de trabalho a termo certo: o empregador deve comunicar ao trabalhador a vontade de fazer cessar o contrato com a antecedência mínima de 15 dias antes do final do prazo estipulado para o contrato (art. 344ª, nº 1 do Código do Trabalho)</p> <p>- Caducidade de contrato de trabalho a termo incerto: o empregador deve comunicar ao trabalhador a vontade de fazer cessar o contrato com a antecedência mínima de 7, 30 ou 60 dias, conforme o contrato tenha durado até 6 meses, de 6 meses a 2 anos ou mais de 2 anos (art. 345ª, nº 1 do Código do Trabalho)</p> <p>- Despedimento coletivo ou por extinção de posto de trabalho: aviso prévio variável entre 15 e 75 dias, em função da antiguidade do trabalhador (art. 363ª, nº 1 e art. 371ª, nº 3 do Código do Trabalho). No entanto, em caso de encerramento definitivo do estabelecimento, a CGD está obrigada a colocar os colaboradores noutra estabelecimento ou em empresas jurídica ou financeiramente associadas ou economicamente interdependentes. Só no caso desta nova colocação ser de todo inviável é que a empresa poderá avançar para o processo legal de despedimento coletivo (vd. cláusula 30ª do AE).</p> <p>Âmbito: CGD,SA</p>	Princípio 4	8. Trabalho digno e crescimento económico	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

403-1	Colaboradores representados em comissões de segurança e saúde ocupacional	Não existe um Comité específico de segurança e saúde ocupacional. O Conselho Delegado de Pessoal, Meio e Sistemas da CGD S.A. trata o tema de segurança e saúde ocupacional, entre outros temas, abrangendo todos os colaboradores. Âmbito: CGD,SA	-	8. Trabalho digno e crescimento económico	n.a
-------	---	---	---	---	-----



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
INDICADORES LABORAIS					
403-2	Rácios de acidentes, doenças profissionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos relacionados com o trabalho, por região e género	<p>Taxa de frequência de acidentes de trabalho: CGD,SA: Masc: 2,91; Fem: 5,62; Portugal: 4,44 BCA: Masc: 0; Fem: 0; Cabo Verde: 0 BI: Masc: 0; Fem: 0; Cabo Verde: 0 Mercantile Bank: Masc: 299; Fem: 0; Africa Sul: 104 BCG Brasil: Masc: 0; Fem: 0</p> <p>Taxa de gravidade de acidentes de trabalho: CGD, SA: Masc: 75,92 Fem: 96,63; Portugal: 87,56 BCA: Masc: 0; Fem: 0; Cabo Verde: 0 BI: Masc: 0; Fem: 0; Cabo Verde: 0 Mercantile Bank: Masc: 299; Fem: 0; Africa Sul: 104 BCG Brasil: Masc: 0; Fem: 0</p> <p>Taxa de frequência de doenças profissionais: CGD, SA: Masc: 0; Fem: 0; Portugal: 0 BCA: Masc: 0; Fem: 0; Cabo Verde: 0 BI: Masc: 0; Fem: 0; Cabo Verde: 0 Mercantile Bank: Masc: 0; Fem: 0; Africa Sul: 0 BCG Brasil: Masc: 0; Fem: 0</p> <p>Taxa de absentismo: CGD,SA: Masc: 2,52%; Fem: 4,08% Portugal: 3,40% CGD,SA – Colaboradores cedidos à CGD e empregados próprios dos ACE: Masc: 1,22%; Fem: 2,89% Portugal: 1,95% BCA: Masc: 3%; Fem: 5%; Cabo Verde: 4% BI: Masc: 4%; Fem: 7%; Cabo Verde: 6% Mercantile Bank: Masc: 3%; Fem: 1%; Africa Sul: 2% BCG Brasil: ND</p> <p>Número de óbitos relacionados com o trabalho: CGD, SA: Masc: 0; Fem:0; Portugal: 0 BCA: Masc: 0; Fem: 0; Cabo Verde: 0 BI: Masc: 0; Fem:0; Cabo Verde: 0 Mercantile Bank: Masc: 0; Fem: 0; Africa Sul: 0 BCG Brasil: Masc: 0; Fem: 0 Notas Metodológicas 2016 Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BCA, BI e BCG Brasil)</p>	-	3. Saúde de qualidade 8. Trabalho digno e crescimento económico	n.a
403-3	Colaboradores com elevada incidência e elevado risco de doenças graves	Na CGD não existem colaboradores envolvidos em atividades ocupacionais com elevada incidência/risco de doenças específicas/graves. Notas Metodológicas 2016	-	3. Saúde de qualidade 8. Trabalho digno e crescimento económico	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

	Âmbito: CGD,SA		
--	----------------	--	--

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
INDICADORES LABORAIS					
403-4	<p>Temas de saúde e segurança abrangidos por acordos formais com sindicatos</p>	<p>A CGD celebrou Acordos de Empresa com todos os Sindicatos com representatividade na empresa, o que representa uma taxa de 100%.</p> <p>Quanto à saúde e segurança, estes Acordos consagram, nas suas cláusulas 95ª e 96ª, um conjunto de obrigações para a empresa ao nível da saúde (Medicina do Trabalho) e higiene e segurança nos locais de trabalho.</p> <p>Relativamente à saúde (cláusula 95ª), para além dos exames regulares legalmente obrigatórios, o serviço de Medicina do Trabalho está obrigado a pôr em prática as medidas necessárias à profilaxia das doenças infectocontagiosas e, bem assim, a realizar rastreios oftalmológicos anuais.</p> <p>Em caso de acidente de trabalho ou doença súbita no local de trabalho, a empresa está obrigada a assegurar os imediatos socorros médicos e farmacêuticos, bem como o transporte para unidades hospitalares.</p> <p>Ao nível da higiene e segurança nos locais de trabalho (clª 96ª), a empresa obrigou-se a dotar os locais de trabalho de corretas condições de higiene, salubridade e segurança, por forma a assegurar um ambiente de trabalho salubre e evitar o risco de doenças profissionais e acidentes de trabalho, assegurar os níveis de intensidade sonora recomendados pelas entidades oficiais, disponibilizar água potável a todos os trabalhadores e em locais acessíveis, efetuar as operações de limpeza fora do período de trabalho, salvo em casos de força maior, e, bem assim, efetuar todos os trabalhos de reparação e conservação necessários para que não seja posta em risco a vida ou saúde dos trabalhadores.</p> <p>Âmbito: CGD,SA</p>	-	8. Trabalho digno e crescimento económico	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
INDICADORES LABORAIS					
ASPECTO: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO* Formas de Gestão (103): 103-1) – A identificação dos temas materiais da CGD baseou-se no apuramento da importância de um conjunto de temas com base nos resultados da auscultação de stakeholders e na classificação interna de impacto desses mesmos temas. O tema “Desenvolvimento do Capital Humano” foi considerado um tema de prioridade elevada. (Matriz de materialidade – Relatório de Gestão e Contas 2016 1.8.2 Sustentabilidade e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.9). 103-2) – A CGD tem iniciativas relacionadas com estes temas (Estratégia de Sustentabilidade 2016 – Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág. 20). 103-3) – A CGD monitoriza indicadores associados a estes temas e reporta-os publicamente (1.8.1 Capital Humano – Relatório de Gestão e Contas 2016 e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.23-26).					
404-1	Média de horas de formação anual por colaborador, género e categoria profissional	Relatório de Gestão e Contas 2016 - Pág. 143 Relatório de Sustentabilidade 2016 - Pág. 24 Indicadores de Sustentabilidade 2016 Notas Metodológicas 2016 Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BCA. BI, BCG Brasil e Mercantile Bank)	-	4. Educação de qualidade 5. Igualdade de género 8. Trabalho digno e crescimento económico	
404-2	Programas para a gestão de competências e aprendizagem contínua*	Relatório de Gestão e Contas 2016 - Pág. 142-143 Relatório de Sustentabilidade 2016 - Pág. 24-25 Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BCA. BI, BCG Brasil)	-	8. Trabalho digno e crescimento económico	
404-3	Percentagem de colaboradores que recebem regularmente avaliação de desempenho, por género e categoria profissional	Em 2016, 100% dos colaboradores da CGD,SA (elegíveis para o processo de avaliação) ao serviço receberam avaliação de desempenho. No BI, o programa de avaliação de desempenho é aplicado anualmente. A percentagem de colaboradores avaliados foi de 75%, tendo a Comissão Executiva retirado do âmbito de aplicação do Sistema de Avaliação em vigor os quadros avaliados diretamente pela Administração, por considerar o modelo desadequado para estes colaboradores.	Princípio 6	5. Igualdade de género 8. Trabalho digno e crescimento económico	



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES
INDICADORES LABORAIS				
404-3	<p>Percentagem de colaboradores que recebem regularmente avaliação de desempenho, por género e categoria profissional</p> <p>No BCG Brasil, o processo de avaliação de desempenho aplica-se a todos os Colaboradores do banco. Colaboradores temporários e prestadores de serviço estão excluídos da Política de avaliação de desempenho do Banco.</p> <p>A avaliação de desempenho no BCA é feita anualmente, e aplica-se a todos os colaboradores do Banco (com exceção do Conselho de Administração), independentemente do vínculo contratual. É dever do Banco, em geral, e do avaliador, em particular, assegurar a avaliação dos colaboradores que tenham estado, no mínimo 3 meses em atividade no ano de avaliação. Todos os colaboradores que reuniam o requisito de ter estado no mínimo 3 meses em atividade foram avaliados.</p> <p>Relatório de Gestão e Contas 2016 - Pág. 144 Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág. 26 Notas Metodológicas 2016 Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BCA. BI, BCG Brasil)</p>	Princípio 6	5. Igualdade de género 8. Trabalho digno e crescimento económico	n.a
<p>ASPECTO: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES* Formas de Gestão (103):</p> <p>103-1) – A identificação dos temas materiais da CGD baseou-se no apuramento da importância de um conjunto de temas com base nos resultados da auscultação de stakeholders e na classificação interna de impacto desses mesmos temas. O tema “Diversidade e igualdade de oportunidades” foi considerado um tema de prioridade média. (Matriz de materialidade – Relatório de Gestão e Contas 2016 1.8.2. Sustentabilidade e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.9)..</p> <p>103-2) – A CGD tem iniciativas relacionadas com este tema (Estratégia de Sustentabilidade 2015-2017 – Relatório de Gestão e Contas 2016 – Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág. 20).</p> <p>103-3) – A CGD monitoriza indicadores associados a estes temas e reporta-os publicamente (1.8.1 Capital Humano– Relatório de Gestão e Contas 2016 e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.21).</p>				
405-1	<p>Mão-de-obra por categoria profissional, género, faixa etária e minoria e outros indicadores de diversidade</p> <p>Relatório de Gestão e Contas 2016 - Pág. 139-140 Relatório de Sustentabilidade 2016 - Pág. 21 Indicadores de Sustentabilidade 2016 Notas Metodológicas 2016 Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BCA. BI, BCG Brasil e Mercantile Bank)</p>	Princípio 6	5. Igualdade de género 8. Trabalho digno e crescimento económico	n.a
405-2	<p>Rácio entre o salário base e remuneração da mulher e do homem, por localização de operação significativa*</p> <p>Indicadores de Sustentabilidade 2016 Notas Metodológicas 2016 Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BCA. BI, BCG Brasil e Mercantile Bank)</p>	Princípio 6	5. Igualdade de género 8. Trabalho digno e crescimento económico 10. Reduzir as desigualdades	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
INDICADORES LABORAIS					
<p>ASPECTO: INVESTIMENTO* Formas de Gestão (103): 103-1) – A identificação dos temas materiais da CGD baseou-se no apuramento da importância de um conjunto de temas com base nos resultados da auscultação de stakeholders e na classificação interna de impacto desses mesmos temas. O tema “Direitos Humanos” foi considerado um tema de prioridade média. (Matriz de materialidade – Relatório de Gestão e Contas 2016 1.8.2. Sustentabilidade e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.9).</p> <p>103-2) – A CGD tem iniciativas relacionadas com este tema (Estratégia de Sustentabilidade 2015-2017 – Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág. 16).</p> <p>103-3) – A CGD monitoriza indicadores associados a estes temas e reporta-os publicamente (1.8.2 Sustentabilidade e 1.6 Modelo de Negócio CGD – Relatório de Gestão e Contas 2016 e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.18-19).</p>					
INDICADORES DE DIREITOS HUMANOS					
412-3	Acordos de investimento e contratos com cláusulas sobre direitos humanos	<p>A carteira de Project Finance do Grupo CGD está sobretudo concentrada em projetos na Península Ibérica. A salvaguarda de direitos humanos é um pressuposto da legislação nesses países, sendo obrigatório o seu cumprimento pelos respetivos agentes económicos. Noutras geografias em que o Grupo CGD atua, como sejam o Brasil e África, os Projetos financiados que incluem direta ou indiretamente cláusulas referentes a direitos humanos, dizem nomeadamente respeito a operações em que participam também instituições multilaterais. São contudo ainda pouco expressivas se tivermos em conta o número total de projetos acompanhados pela Área de Project Finance.</p> <p>Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 72</p> <p>No BI não existiram contratos com cláusulas de direitos humanos em 2015. No BCA não existiram contratos de crédito incluindo cláusulas de direitos humanos em 2015.</p> <p>Entretanto, nos contratos de prestação de serviços de segurança foram feitas algumas referências às boas práticas laborais – dever de cumprimento da legislação laboral em vigor, sob pena de resolução do contrato.</p> <p>Todos os contratos de operações firmados pelo BCG Brasil possuem cláusulas que atribuem responsabilidades aos clientes quanto ao não cumprimento da legislação em todos os seus aspetos, inclusive a de direitos humanos.</p> <p>Notas Metodológicas 2016 Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BI, BCA e BCG Brasil)</p>	Princípio 2	-	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
INDICADORES DE DIREITOS HUMANOS					
412-2	Formação dos colaboradores quanto a direitos humanos	<p>Em 2016, não foram ministradas na CGD S.A. ações de formação a colaboradores sobre políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a aspetos de direitos humanos relevantes para as operações da CGD S.A.</p> <p>Em 2016 não foi realizada formação na área de direitos humanos no BI nem no BCA e BCA Brasil. No entanto no BCG Brasil houve treinamento de Compliance/PLDCFT que abrange a importância do cumprimento de leis, regulamentações e observância de princípios éticos. O treinamento de PLDCFT foi aplicado a todos os colaboradores ativos (entenda-se funcionários e estagiários) desde abril/2016. A cada nova contratação, o treinamento é igualmente aplicado através da plataforma e-learning.</p> <p>Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BI, BCA e BCG Brasil)</p>	Princípio 1	-	n.a
<p>ASPECTO: NÃO-DISCRIMINAÇÃO* Formas de Gestão (103): 103-1) – A identificação dos temas materiais da CGD baseou-se no apuramento da importância de um conjunto de temas com base nos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> e na classificação interna de impacto desses mesmos temas. O tema “Diversidade e igualdade de oportunidades”, associado a este aspeto, foi considerado um tema de prioridade média. (Matriz de materialidade – Relatório de Gestão e Contas 2016 1.8.2 Sustentabilidade e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.9). 103-2) – A CGD tem iniciativas relacionadas com este tema (Estratégia de Sustentabilidade 2015-2017 – Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág. 20, 31). 103-3) – A CGD monitoriza indicadores associados a estes temas e reporta-os publicamente (1.8.1 Capital Humano – Relatório de Gestão e Contas 2016 e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.21-22, 32)</p>					
406-1	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	<p>Na CGD S.A. não há conhecimento de situações desta natureza em 2016. Não estão implementados procedimentos específicos para identificação deste tipo de ocorrências. Também nos bancos afiliados, em 2015, não foram registados casos de discriminação.</p> <p>Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BI, BCA e BCG Brasil)</p>	Princípio 6	5. Igualdade de género 8. Trabalho digno e crescimento económico 16. Paz, justiça e instituições eficazes	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
INDICADORES DE DIREITOS HUMANOS					
407-1	Operações e fornecedores identificados com risco de violação do direito de liberdade de associação e negociação coletiva, e medidas tomadas*	<p>Na CGD S.A. não há conhecimento de situações desta natureza em 2015. Não estão implementados procedimentos específicos para identificação deste tipo de ocorrências.</p> <p>A Direção Geral de Risco não tem implementados procedimentos específicos para identificação deste tipo de situações, que, apenas em situações inequívocas de incumprimentos legais por parte da CGD se podem enquadrar no âmbito da gestão do risco operacional. O impacto deste tipo de situações coloca-se essencialmente ao nível do risco reputacional. Foi efetuada uma consulta à base de dados de eventos de risco operacional por forma a identificar situações que possam impactar a cadeia de fornecimento e tenham sido validadas em 2016, não tendo sido identificado nenhum evento.</p> <p>No BI não existe impedimento ao livre exercício da liberdade de associação e à realização de acordos de contratação coletiva. Também não foi identificada nenhum fornecedor com este tipo de risco.</p> <p>No BCA não foi identificada nenhuma operação com risco de violação do direito de liberdade de associação e negociação coletiva.</p> <p>No BCG Brasil não foi identificada nenhuma operação com risco de trabalho infantil, nenhuma operação com risco de trabalho forçado, e não existe impedimento ao livre exercício da liberdade de associação e à realização de acordos de contratação coletiva. Também não foi identificado nenhum fornecedor com este tipo de risco.</p> <p>Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BI, BCA e BCG Brasil)</p>	Princípio 3	8. Trabalho digno e crescimento económico	n.a
408-1	Operações e fornecedores identificados com risco de trabalho infantil, e medidas tomadas*	Na CGD S.A. não há conhecimento de situações desta natureza em 2015. Não estão implementados procedimentos específicos para identificação deste tipo de ocorrências.	Princípio 5	8. Trabalho digno e crescimento económico 16. Paz, Justiça e instituições eficazes	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

		<p>A Direção Geral de Risco não tem implementados procedimentos específicos para identificação deste tipo de situações, que, apenas em situações inequívocas de incumprimentos legais por parte da CGD se podem enquadrar no âmbito da gestão do risco operacional. O impacto deste tipo de situações coloca-se essencialmente ao nível do risco reputacional. Foi efetuada uma consulta à base de dados de eventos de risco operacional por forma a identificar situações que possam impactar a cadeia de fornecimento e tenham sido validadas em 2016, não tendo sido identificado nenhum evento.</p> <p>No BI não foi identificada nenhuma operação com risco de trabalho infantil.</p> <p>No BCA não foi identificada nenhuma operação com risco de trabalho infantil.</p> <p>No BCG Brasil não foi identificada nenhuma operação com risco de trabalho infantil, nenhuma operação com risco de trabalho forçado, e não existe impedimento ao livre exercício da liberdade de associação e à realização de acordos de contratação coletiva. Também não foi identificado nenhum fornecedor com este tipo de risco.</p> <p>Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BI, BCA e BCG Brasil)</p>			
--	--	---	--	--	--



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
INDICADORES DE DIREITOS HUMANOS					
409-1	Operações e fornecedores identificados com risco de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo, e medidas tomadas*	<p>Na CGD S.A. não há conhecimento de situações desta natureza em 2015. Não estão implementados procedimentos específicos para identificação deste tipo de ocorrências.</p> <p>A Direção Geral de Risco não tem implementados procedimentos específicos para identificação deste tipo de situações, que, apenas em situações inequívocas de incumprimentos legais por parte da CGD se podem enquadrar no âmbito da gestão do risco operacional. O impacto deste tipo de situações coloca-se essencialmente ao nível do risco reputacional. Foi efetuada uma consulta à base de dados de eventos de risco operacional por forma a identificar situações que possam impactar a cadeia de fornecimento e tenham sido validadas em 2016, não tendo sido identificado nenhum evento.</p> <p>No BI não foi identificada nenhuma operação com risco de trabalho forçado.</p> <p>No BCA não foi identificada nenhuma operação com risco de trabalho forçado.</p> <p>No BCG Brasil não foi identificada nenhuma operação com risco de trabalho infantil, nenhuma operação com risco de trabalho forçado, e não existe impedimento ao livre exercício da liberdade de associação e à realização de acordos de contratação coletiva. Também não foi identificado nenhum fornecedor com este tipo de risco.</p> <p>Notas Metodológicas 2016 Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BI, BCA e BCG Brasil)</p>	Princípio 4	8. Trabalho digno e crescimento económico	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
INDICADORES DE DIREITOS HUMANOS					
410-1	Formação do pessoal de segurança quanto a direitos humanos	<p>O Gabinete de Prevenção e Segurança da CGD não recebeu formação em direitos humanos, contudo pertence ao Advisor Committee da UNICRI - Laboratório de Segurança de Governação e Resposta ao Terrorismo e, nesse contexto, desenvolveu esforços no sentido da CGD pertencer à Global Compact, facto que foi possível a partir de 12 de Dezembro de 2013.</p> <p>Os vigilantes das empresas de segurança que prestam serviços à CGD estão devidamente habilitados com o cartão profissional de segurança privada, emitido pela Direção Nacional de Segurança Privada da PSP. A atribuição do respetivo cartão é regulamentada pela Portaria n.º 148/2014 de 18 de Julho.</p> <p>A mesma portaria regula também a formação necessária para obtenção do cartão profissional; Art.º 9, nº 2, alínea b), (Anexo III – Módulo de formação base), no que concerne à promoção de direitos, liberdades e garantias.</p> <p>A atribuição de cartões e/ou guias de substituição com data anterior à referida portaria, estava regulada pela Portaria n.º 1325/2001; nº 3, alínea a), quanto à formação sobre direitos, liberdades e garantias.</p> <p>O conteúdo formativo sobre a matéria em questão assenta fundamentalmente na Declaração Universal dos Direitos Humanos.</p> <p>Para a CGD, a verificação do cumprimento da Lei assenta na confirmação da autenticidade e da validade do cartão profissional de cada vigilante durante o processo de acreditação no GPS.</p> <p>Em 2016, 97 vigilantes da CGD realizaram formação, com conteúdo em direitos humanos, por ocasião de renovação do cartão profissional de segurança. Esta renovação é feita de 5 em 5 anos.</p> <p>Âmbito: CGD,SA</p>	Princípio 1	16. Paz, justiça e instituições eficazes	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

411-1	Número total de casos de violação aos direitos dos povos indígenas, e medidas tomadas	Durante o ano de 2016 não se verificaram casos de violação de direitos dos povos indígenas no âmbito das atividades da CGD S.A. Âmbito: CGD,SA	Princípio 1	2. Erradicar a fome	n.a
412-1	Operações sujeitas a avaliações de direitos humanos	Durante o ano de 2016 não foram financiados novos projetos em regime de Project Finance. Foi feito o acompanhamento da carteira existente bem como analisadas diversas oportunidades, cuja materialização poderá ocorrer em 2017. Em 2016, no BI e no BCA não houve registo de operações sujeitas a avaliações de direitos humanos. No entanto, caso haja necessidade, no processo de análise de crédito são levadas a cabo avaliações desta natureza. Em 2016 não existiu registo de operações internas sujeitas a avaliações de direitos humanos no BCG-Brasil. No entanto, no que respeita aos nossos produtos/serviços, todas as operações com clientes do BCG Brasil estão sujeitas a avaliações de direitos humanos durante o processo de Know Your Customer (KYC), que inclui, entre outras informações, consultas de Mídias, processos ou indícios de descumprimentos de legislação, regulamentação e boas práticas no âmbito de Direitos Humanos (em especial aspetos trabalhistas). No BCG Brasil, em 2016 não existiu registo de operações sujeitas a avaliações específicas de direitos humanos, no entanto caso as avaliações apontem para essa necessidade, no processo de análise de crédito são levadas a cabo avaliações desta natureza. Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BI, BCA e BCG Brasil)	Princípio 1	-	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
INDICADORES DE DIREITOS HUMANOS					
414-1	Novos fornecedores avaliados com critérios sociais	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 151 Relatório de Sustentabilidade 2016 - pág. 32 Notas Metodológicas 2016 No BCA, em 2016, os fornecedores não foram avaliados com critérios de direitos humanos. Em 2016, no BI, não houve uma prática sistemática de avaliação de fornecedores em matéria de direitos humanos e laborais. O BCG Brasil avalia os seus fornecedores no sentido de observar o cumprimento de normas trabalhistas, eventuais processos/condenações judiciais ou administrativos, e consulta os media sobre a empresa. Âmbito: CGD,SA+ Bancos Afiliados (BI, BCA, BCG Brasil)	Princípio 2	-	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
INDICADORES DE DIREITOS HUMANOS					
414-2	Impactes sociais negativos na cadeia de abastecimento e ações tomadas	<p>A Direção de Gestão de Risco (DGR) não tem implementados procedimentos específicos para identificação deste tipo de situações, que, apenas em situações inequívocas de incumprimentos legais por parte da CGD se podem enquadrar no âmbito da gestão do risco operacional. O impacto deste tipo de situações coloca-se essencialmente ao nível do risco reputacional. Foi efetuada uma consulta à base de dados de eventos de risco operacional por forma a identificar situações que possam impactar a cadeia de fornecimento e tenham sido validadas em 2016, não tendo sido identificado nenhum evento.</p> <p>Em 2016, no BI, não houve uma prática sistemática de avaliação de fornecedores em matéria de direitos humanos e laborais.</p> <p>No BCA não foram avaliados os impactes negativos nos direitos humanos na cadeia de abastecimento.</p> <p>O BCG Brasil avalia os seus fornecedores no sentido de observar o cumprimento de normas trabalhistas, eventuais processos/condenações judiciais ou administrativos, e consulta os media em nome da empresa.</p> <p>O BCG-Brasil dispõe de sistema de gestão de contratos que faz o acompanhamento de todos os contratos vigentes na Instituição de fornecedores. Adicionalmente, está vigente política de KYS (know your supplier) onde há previsão de avaliação dos contratados.</p> <p>Âmbito: CGD,SA+ Bancos Afiliados (BI, BCA, BCG Brasil)</p>	Princípio 2	-	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
INDICADORES DE SOCIEDADE					
ASPECTO: COMUNIDADE*					
<p>Formas de Gestão (103): 103-1) – A identificação dos temas materiais da CGD baseou-se no apuramento da importância de um conjunto de temas com base nos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> e na classificação interna de impacto desses mesmos temas. O tema “Atividades de cariz social em benefício da comunidade”, associado a este aspeto, foi considerado um tema de prioridade média. (Matriz de materialidade – Relatório de Gestão e Contas 2016 1.8.2 Sustentabilidade e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.9).</p> <p>103-2) – A CGD tem iniciativas relacionadas com este tema (Estratégia de Sustentabilidade 2015-2017 – Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.41).</p> <p>103-3) – A CGD monitoriza indicadores associados a estes temas e reporta-os publicamente (1.8.2 Sustentabilidade e 1.6. Modelo de Negócio CGD – Relatório de Gestão e Contas 2016 e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.42-45).</p>					
413-1	Operações com programas de envolvimento das comunidades locais	Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 45 Âmbito: CGD,SA	Princípio 1	-	n.a
413-2	Operações com impactes negativos nas comunidades locais	Em 2016 não existiram operações de financiamento com impactes negativos nas comunidades locais. Âmbito: CGD,SA	Princípio 1	1. Erradicar a pobreza 2. Erradicar a fome	n.a
ASPECTO: CORRUPÇÃO*					
<p>Formas de Gestão (103): 103-1) – A identificação dos temas materiais da CGD baseou-se no apuramento da importância de um conjunto de temas com base nos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> e na classificação interna de impacto desses mesmos temas. O tema “Práticas de Combate à Corrupção e Branqueamento de Capitais”, associado a este aspeto, foi considerado um tema de prioridade elevada. (Matriz de materialidade – Relatório de Gestão e Contas 2016 1.8.2 Sustentabilidade e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.9).</p> <p>103-2) – A CGD tem iniciativas relacionadas com este tema (Estratégia de Sustentabilidade 2015-2017 – Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.12).</p> <p>103-3) – A CGD monitoriza indicadores associados a estes temas e reporta-os publicamente (Aplicação de normas de prevenção da corrupção e planos de ação para prevenção e mitigação de fraudes Pág. 675-677 – Relatório de Gestão e Contas 2016 e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.13).</p>					



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
INDICADORES DE SOCIEDADE					
205-1	Operações alvo de análise de risco de corrupção	<p>Em 2016, foram efetuadas pela Direção de Auditoria Interna as seguintes ações de auditoria:</p> <p>A – Rede Comercial:</p> <p>i) Presencialmente: 7 Regiões (modelo universal); 8 Gabinetes de Empresas; 5 Regiões (modelo Caixa Empresas); 1 Região (modelo Caixa Azul);</p> <p>ii) Ações de Seguimento: 64 Ações de Seguimento;</p> <p>B - Processos, Produtos e Operações: 10 ações de auditoria; 8 ações de seguimento;</p> <p>C - De Conformidade / Normas e Regulamentos: 13 ações de auditoria;</p> <p>D - Sistemas de Informação: 4 ações de auditoria; 2 ações de seguimento;</p> <p>E - Unidades no Exterior: 7 ações de auditoria; 2 ações de seguimento;</p> <p>F - Auditorias Contratualizadas: 12 ações de auditoria; 54 ações de seguimento;</p> <p>G - Auditoria Contínua: 72 Alertas de monitorização contínua; 4 reportes;</p> <p>H - Acompanhamento de Processos de Inspeção: 279 processos concluídos;</p> <p>I - Sistema de Gestão de Qualidade: 6 ações de auditoria.</p> <p>Em 2016, no BCA nenhuma operação foi alvo de análise de riscos de corrupção. No BI, foram efetuadas pelo Gabinete de Auditoria Interna as seguintes ações: 8 processos de averiguações e 3 ações de auditoria (auditoria Específica à Unidade 0009-AGF-Gestão de Tesouraria; gestão de Incumprimento (em curso); auditoria Global à Tesouraria Central ASO4 - Gestão de Tesouraria e ATM's - em curso).</p> <p>O BCG Brasil avalia a totalidade de suas operações sob o aspeto de anticorrupção; para isto são utilizadas ferramentas de consulta e informações de mídia, de modo que todo e qualquer cliente ou contraparte para o qual seja identificado risco de corrupção, seja incluído em watch list de Compliance, com monitoramento periódico. O BCG Brasil usa essa ferramenta para olhar não só risco de clientes mas também de funcionários (KYE) e fornecedores (KYS).</p>	Princípio 10	16. Paz, justiça e instituições eficazes	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

		<p>No Mercantile Bank, o risco de corrupção foi avaliado em termos da Lei de Atividades de Combate e Prevenção da Corrupção N.12 de 2004 e, em particular, as secções relevantes para uma pessoa que tenta ou cometeu um ato de corrupção, ajudando outro a tentar ou a cometer um ato de corrupção ou está ciente de que outra pessoa está tentando cometer ou comete um ato de corrupção. Apenas uma dessas operações foi identificada durante 2016 e reportada à Polícia Sul Africana, conforme exigido nos termos da Lei. O incidente acima foi baseado num relatório de transações suspeitas em um dos seus clientes.</p> <p>O Banco não realiza avaliações específicas dentro do banco, pois o é considerado que o risco interno é atualmente muito baixo. Apenas realizam formações de sensibilização e possuem um mecanismo de reporte anónimo.</p> <p>Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BI, BCA, BCG Brasil e Mercantile Bank)</p>			
--	--	--	--	--	--

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
INDICADORES DE SOCIEDADE					
205-2	<p>Comunicação e formação sobre políticas e procedimentos anti-corrupção</p>	<p>A CGD S.A., através do seu site, disponibiliza informação relacionada com o Código de Conduta da CGD, nomeadamente a missão e valores, os princípios de atuação e as normas de conduta profissional. Para além disso, em alguns contratos com fornecedores são igualmente incluídos os Princípios Éticos e Boas Práticas Empresariais para Fornecedores, que incluem matéria sobre anti-corrupção. Em 2016, 80,7% de contratos incluíram estes Princípios sobre o total de contratos de fornecedores selecionados/contratados pelo SCS (o que corresponde a 87,5% do total de fornecedores envolvidos). Desta forma, todos os colaboradores da CGD SA, e demais partes interessadas, têm acesso a esta informação.</p> <p>É prática do BI a distribuição do Manual de Conduta aquando da admissão de um novo Colaborador (em 2015 foram admitidos 9 colaboradores), o qual no seu Art.º 31º - CORRUPÇÃO se pode ler o seguinte: 1- O BI rejeita ativamente todas as formas de corrupção, não devendo os seus Colaboradores envolver-se em</p>	Princípio 10	16. Paz, justiça e instituições eficazes	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

		<p>situações propiciadoras de atos suscetíveis de associação a este fenómeno. Para além da prática de comunicação a novos colaboradores, o Manual de Conduta do BI está disponível no site do Banco. Desta forma, todos os colaboradores do BI, e demais partes interessadas, têm acesso a esta informação.</p> <p>O BCA guia pelo seu código de conduta que consagra os princípios de atuação e as normas de conduta profissional observados no exercício das suas atividades e que vincula os membros dos órgãos sociais, os seus colaboradores, estagiários, prestadores de serviço e mandatários, a título permanente ou ocasional. O referido documento, que formaliza a posição clara do BCA em rejeitar ativamente todas as formas de corrupção, foi dado a conhecer a todos os colaboradores através da sua publicação na Ordem de Serviço e está disponível na intranet da empresa. 49% de colaboradores envolvidos em ações de formação anticorrupção durante 2016.</p> <p>Em 2016, o Código de Conduta do BCG Brasil foi apresentado aos prestadores de serviço. Em 2016, 100% dos colaboradores do BCG Brasil receberam formação sobre políticas e procedimentos anti-corrupção.</p> <p>Relatório de Sustentabilidade 2016 - Pág. 13 Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BI, BCA e BCG Brasil)</p>			
--	--	---	--	--	--

INDICADOR		LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES
INDICADORES DE SOCIEDADE					
205-3	Incidentes confirmados de corrupção e ações tomadas	<p>Em 2016 na CGD e bancos afiliados (BI, BCA e BCG Brasil) não se verificou a existência de qualquer processo passível de ser inserido na resposta a este indicador.</p> <p>No BI há registo de reforço das competências em matéria de ações de formação em PLC/CFT durante 2016, sendo de destacar a participação de 1 colaborador no Seminário sobre a Prevenção da LC/CFT; 1 colaborador na 4ª Edição do Workshop para os Compliance Officers das Entidades CGD; 1 colaborador nas secções de trabalho para o Processo de Avaliação Nacional de Riscos PLC/CFT realizado pela Unidade de Informação Financeira com o apoio do Banco Mundial; 1 colaborador no Seminário de Pré- Avaliação do GIABA para Cabo Verde.</p>	Princípio 10	16. Paz, justiça e instituições eficazes	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

		<p>Em relação a operações com clientes, destaca-se que o BCG-Brasil possui em sua carteira de clientes empresas listadas em media no contexto da Lava Jato (uma das maiores investigações da Polícia Federal brasileira para apurar crimes financeiros praticados por políticos, empresas públicas e privadas, especialmente a Petrobrás). Neste âmbito, o BCG-Brasil informa que tomou as medidas necessárias em relação às empresas que constavam na base de clientes, diminuindo sua exposição de Crédito, quando aplicável, encerrando relacionamentos, e incluindo as empresas remanescentes em <i>watch list</i> de Compliance, com acompanhamento aproximado das operações residuais.</p> <p>No Mercantile Bank, o risco de corrupção foi avaliado no âmbito do Prevention and Combating of Corrupt Activities Act, 12,2004 (the Act) e em particular nas secções relevantes no que diz respeito à tentativa de um individuo tentar ou cometer um ato de corrupção, apoiar outro a tentar ou cometer um ato de corrupção, que consistam em atos identificados na legislação. Apenas uma operações foi identificada durante 2016 e reportada às forças policiais sul africanas, de acordo com a legislação aplicável me vigor.</p> <p>Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BI, BCA, BCG Brasil, Mercantile Bank)</p>			
<p>ASPECTO: POLÍTICAS PÚBLICAS*</p> <p>Formas de Gestão (103): 103-1) – A identificação dos temas materiais da CGD baseou-se no apuramento da importância de um conjunto de temas com base nos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> e na classificação interna de impacto desses mesmos temas. O tema “Participação em Políticas Públicas” foi considerado um tema de prioridade média. (Matriz de materialidade – Relatório de Gestão e Contas 2016 1.8.2 Sustentabilidade e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.9).</p> <p>103-2) – A CGD tem iniciativas relacionadas com este tema (Estratégia de Sustentabilidade 2015-2017 – Relatório de Sustentabilidade 2016), nomeadamente o alinhamento da estratégia de sustentabilidade com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, fazendo parte da Aliança para o Desenvolvimento Sustentável na qual faz parte da Comissão portuguesa Coordenadora.</p>					
415-1	Valor total de contribuições políticas por país e beneficiário	<p>No cumprimento da sua missão e valores fundamentais e posicionando-se como banco de referência em Portugal, a Caixa não financia causas políticas, pautando a sua conduta por princípios de transparência, não segregação e princípios éticos e deontológicos reconhecidos por todos os <i>stakeholders</i>. Além disso contribuições políticas por empresas não são permitidas pela lei portuguesa: Lei N.º 19/2003 de 20 de junho (art.º8).</p>	Princípio 10	16. Paz, justiça e instituições eficazes	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

		<p>O BI, BCA e BCG Brasil não realizam este tipo de contribuições, pautando a sua conduta por princípios de transparência, não segregação e princípios éticos e deontológicos reconhecidos por todos os stakeholders.</p> <p>Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BI, BCA, BCG Brasil)</p>			
ASPECTO: CONCORRÊNCIA DESLEAL					
206-1	<p>Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de anti trust e monopólio e os seus resultados</p>	<p>Encontra-se a correr, desde 2015 um processo de contraordenação intentada pela Autoridade da Concorrência, relativamente ao qual se encontra suspenso o prazo de resposta, A CGD tem a sua resposta integralmente elaborada, pugnando pela absolvição total, e entregará essa resposta no momento processualmente adequado.</p> <p>Âmbito: CGD,SA</p>	-	16. Paz, justiça e instituições eficazes	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES
INDICADORES DE SOCIEDADE				
ASPECTO: CONFORMIDADE				
419-1	<p>Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias por não cumprimento de leis e regulamentos</p> <p>Durante 2016, a CGD procedeu ao pagamento de uma multa no valor de 32 milhares de euros.</p> <p>No BI e BCA em Cabo Verde, BCG no Brasil e Mercantile Bank não foram registadas sanções/multas significativas durante 2016.</p> <p>Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BI, BCA, BCG Brasil e Mercantile Bank)</p>	-	16. Paz, justiça e instituições eficazes	n.a

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES
INDICADORES DE SOCIEDADE				
ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE*				
Formas de Gestão (103):				
103-1) – A identificação dos temas materiais da CGD baseou-se no apuramento da importância de um conjunto de temas com base nos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> e na classificação interna de impacto desses mesmos temas. O tema “Segurança dos clientes e do seu património histórico ” foi considerado um tema de prioridade elevada. (Matriz de materialidade – Relatório de Gestão e Contas 2016 1.8.2 Sustentabilidade e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.9).				
103-2) – A CGD tem um conjunto de iniciativas relacionadas com este tema (Estratégia de Sustentabilidade 2015-2017 – Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.28-30).				
103-3) – A CGD monitoriza indicadores associados a este tema e reporta-os publicamente (Gestão do Capital Humano – Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.28-30).				
INDICADORES DE RESPONSABILIDADE DE PRODUTO				
416-1	<p>Avaliação dos impactes dos produtos na saúde e segurança</p> <p>Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 146-147 Relatório de Sustentabilidade 2016 - pág. 28-30</p> <p>Âmbito: CGD,SA</p>	-	-	n.a
416-2	<p>Número total de não-conformidades com regulamentos e códigos voluntários relacionados com impactes na saúde e segurança causados pelos produtos e serviços</p> <p>No ano de 2016 identificaram-se os seguintes casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários nos serviços, com impacto na saúde e segurança dos clientes.</p> <p>- 1 Inspeção da Autoridade para as Condições do Trabalho que resultou, numa primeira fase, em notificação para apresentação de documentos relacionados com a segurança e saúde no</p>	-	16. Paz, justiça e instituições eficazes	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

	<p>trabalho e posterior aplicação de 4 processos de contraordenação: Tarouca (0804).</p> <p>- 2 Inspeções da Autoridade para as Condições do Trabalho que resultaram em notificação para apresentação de documentos relacionados com a segurança e saúde no trabalho: Sta Cruz - Graciosa (0717) e Angra do Heroísmo (0099).</p> <p>Em Junho de 2016, a CGD foi notificada com 4 processos de Contraordenação com os seguintes fundamentos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Não realização dos exames de saúde periódicos – Artº 108º nº3 alª b) da Lei 102/2009, de 10/09 – Coima aplicada: 1.530,00 € - CGD procedeu ao pagamento voluntário da coima;• Não envio da Ficha de Aptidão ao responsável de Recursos Humanos – Artº 110º nº 1 da Lei 102/2009, de 10/09 – Coima aplicada: 1.530,00 € - CGD procedeu ao pagamento voluntário da coima;• Ficha de Aptidão dos exames de saúde periódicos sem tomada de conhecimento pelos respetivos empregados - Artº 110º nº 4 da Lei 102/2009, de 10/09 – Coima aplicada: 1.530,00 € - CGD procedeu ao pagamento voluntário da coima;• Não cumprimento do prazo de entrega do Relatório Único - Artº 32º nº 5 da Lei 105/2009, de 14/09 – Coima aplicada: 1.530,00 € - CGD procedeu ao pagamento voluntário da coima. <p>Âmbito: CGD,SA</p>			
--	---	--	--	--

ASPECTO: ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS*

Formas de Gestão (103):

103-1) – A identificação dos temas materiais da CGD baseou-se no apuramento da importância de um conjunto de temas com base nos resultados da auscultação de *stakeholders* e na classificação interna de impacto desses mesmos temas. O tema “Clareza da informação prestada ao cliente” foi considerado um tema de prioridade elevada. (Matriz de materialidade – Relatório de Gestão e Contas 2016 1.8.2 Sustentabilidade e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.9).

103-2) – A CGD tem um conjunto de iniciativas relacionadas com este tema (Estratégia de Sustentabilidade 2015-2017 – Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.14-15).

103-3) – A CGD monitoriza indicadores associados a este tema e reporta-os publicamente (Estratégia de Sustentabilidade 2015-2017 – Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.14-15, Aplicação de normas de concorrência e de proteção do consumidor - Relatório de Gestão e Contas 2016 – Pág. 677-678)



INDICADORES DE RESPONSABILIDADE DE PRODUTO					
417-1	Tipo de informação dos produtos exigida pelos procedimentos de rotulagem, e percentagem de produtos e serviços sujeitos a essas exigências	<p>Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 678</p> <p>O BI acompanha permanentemente e adapta à sua atividade a publicação de novas obrigações legais e regulamentares, bem como as recomendações e boas práticas emanadas das entidades de supervisão, relacionadas com a transparência no relacionamento com os clientes, atuando em conformidade, também, com os valores e princípios consagrados nos respetivos Códigos de Conduta. Em 2016 não foram publicadas novas obrigações legais e regulamentares relacionadas com a transparência no relacionamento com os clientes.</p> <p>Relativamente a publicidade a produtos e serviços do BI, publicou-se no âmbito corporativo a ordem de serviço nº 5/2016, que entrou em vigor em Janeiro de 2016.</p> <p>De salientar a adequação da atividade relativamente aos seguintes normativos emanados pelo Banco de Cabo Verde desde 2013:</p> <ul style="list-style-type: none">- AGMVM n.º 5/2013 – sobre meios de divulgação de informação;- AGMVM n.º 7/2013 – relativo ao Prospeto de oferta pública de distribuição (modelos que obedece a estrutura dos prospectos de ofertas públicas);- AGMVM n.º 8/2013 – publicidade das ofertas públicas de valores mobiliários;• Aviso n.º 1/2013 – fixou regras que as instituições de crédito devem observar na divulgação do preçário e a Circular Série A n.º 177 de 09 de julho de 2013 que veio regulamentar estrutura do preçário;• Aviso n.º 3/2013 – que estabelece a informação mínima que as instituições de crédito devem prestar para permitir juízos comparativos e reforçar a concorrência e a transparência do mercado de crédito. <p>Em 2016 não foram publicadas novas obrigações legais e regulamentares relacionadas com a transparência no relacionamento com os clientes (a não ser a ordem de serviço sobre publicidade a produtos e serviços do BI, conforme mencionado anteriormente).</p> <p>Em 2016 não foram lançados produtos novos abrangidos pela legislação em vigor.</p>	-	12. Produção e consumo sustentáveis	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
INDICADORES DE RESPONSABILIDADE DE PRODUTO					
<p>417-1 (Cont)</p>	<p>Tipo de informação dos produtos exigida pelos procedimentos de rotulagem, e percentagem de produtos e serviços sujeitos a essas exigências</p>	<p>Relativamente ao BCA, o Banco acompanha permanentemente e adapta à sua atividade a publicação de novas obrigações legais e regulamentares, bem como as recomendações e boas práticas emanadas das entidades de supervisão, relacionadas com a transparência no relacionamento com os seus clientes, atuando com verdade e clareza, em conformidade, também, com os valores e princípios consagrados nos seus Código de Conduta, o qual foi atualizado em 2016.</p> <p>Relativamente à publicidade de produtos e serviços do BCA – âmbito corporativo – no final de Dezembro de 2015, foi publicada a Ordem de Serviço nº 29/2015 em 23 de dezembro, que entrou em vigor a partir de Janeiro de 2016. Esta ordem de serviço define os princípios gerais a que obedece a publicidade do BCA, delimita as responsabilidades dos Órgãos de Estrutura intervenientes e estabelece a obrigatoriedade de validação, por órgão responsável, da publicidade a produtos e serviços financeiros comercializados pelo Banco. Estabelece também as regras, em função do meio de difusão utilizado, as expressões obrigatórias e de uso restrito.</p> <p>Durante o ano, foi ainda publicado o Regulamento 1/2016 de 6 de Maio que vem estabelecer regras mais precisas quanto ao conteúdo do Código de Governo Societário – o Código do Governo dos Emitentes de Valores Mobiliários admitidos à Negociação em Mercado Regulamentado, o qual contém recomendações, que o BCA acolheu.</p> <p>O BCG-Brasil possui como suporte aos produtos e serviços oferecidos: (i) ficha produto, para apreciação interna das áreas, de modo que possam conhecer os aspetos de cada produto oferecido pelo Banco; (ii) apresentação da Tesouraria sobre Derivativos (NDF, Swap, Opções) (iii) divulgação no site do BCG-Brasil dos Termos e Condições dos produtos de LCI, LCA, CDB, LF, Operações Compromissadas e DPGE.</p> <p>Desde 2009 todos os produtos e serviços do BCG-Brasil são descritos em ficha de produto, a qual é submetida à aprovação</p>	<p>-</p>	<p>12. Produção e consumo sustentáveis</p>	<p>n.a</p>



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

		<p>em Comité de Produtos, do qual participam a Diretoria e principais áreas envolvidas. Somente após aprovação em Comité de Produtos o produto/serviço é disponibilizado a clientes.</p> <p>O BCG-Brasil está abrangido, especialmente, pela Resolução do Banco Central (Resolução 3694/2009) que dispõe sobre a prevenção de riscos na contratação de operações e na prestação de serviços por parte de instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Acresce ainda, no âmbito geral, que o BCG-Brasil, na qualidade de prestador de serviço, está submetido ao Código do Consumidor Brasileiro (Lei Federal n.º 08.078/1990).</p> <p>Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados</p>			
INDICADORES DE RESPONSABILIDADE DE PRODUTO					
417-2	Número total de ocorrências de não-conformidade com a legislação e códigos voluntários relacionados com informações e rotulagem dos produtos e serviços, por tipo de resultado	<p>Em 2016, a CGD,SA registou 12 não-conformidades com os procedimentos de rotulagem de produtos e serviços, relacionadas com deveres de informação dos quais 2 sobre regimes especiais. Um destas não-conformidades resultou em multa ou penalidade e as restantes em aviso do Banco de Portugal.</p> <p>O BCA, BI e BCG Brasil não registaram não-conformidades com os procedimentos de rotulagem de produtos e serviços.</p> <p>Notas Metodológicas 2016 Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BI, BCA e BCG Brasil)</p>	-	16. Paz, justiça e instituições eficazes	n.a
417-3	Número total de não-conformidades com regulamentos e códigos voluntários relacionados com comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, por tipo de resultado	<p>Em 2016, a CGD,SA registou 1 não conformidade neste âmbito, a qual resultou em aviso.</p> <p>Notas Metodológicas 2016 Âmbito: CGD,SA</p>	-	16. Paz, justiça e instituições eficazes	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
INDICADORES DE RESPONSABILIDADE DE PRODUTO					
418-1	Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes	<p>Em 2016, a CGD S.A recebeu uma reclamação relativa à violação de privacidade e perda de dados de clientes. A reclamação foi resultado de um envio de mail de divulgação de oferta com todos os endereços de destino visíveis (não foi utilizado o campo BCC).</p> <p>O BCA recebeu 3 reclamações sobre violação de privacidade de dados de clientes, especificamente relacionadas com fuga, roubo ou perda de dados sobre clientes, tendo sido para todas elas imputada a responsabilidade ao próprio cliente reclamante.</p> <p>O BI registou 1 reclamação relativa a uma eventual fraude externa, uma vez que o reclamante informou que os criminosos obtiveram as suas informações bancárias e o seu correio eletrónico, tendo ainda possivelmente falsificado a sua assinatura, e deram instruções ao Banco para a realização de uma transferência internacional. O valor 3.000 € corresponde ao montante pago ao cliente por parte do BI em compensação pela situação descrita.</p> <p>O BCG Brasil não recebeu reclamações relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.</p> <p>Notas Metodológicas 2016 Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BI, BCA e BCG Brasil)</p>	-		n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
INDICADORES DE SUPLEMENTO FINANCEIRO					
ASPECTO: PORTOFÓLIO DE PRODUTOS*					
<p>Formas de Gestão:</p> <p>a) – A identificação dos temas materiais da CGD baseou-se no apuramento da importância de um conjunto de temas com base nos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> e na classificação interna de impacto desses mesmos temas. O tema “Produtos com benefício ambiental” “Produtos de inclusão financeira de clientes” e “Produtos para PME, clientes institucionais e de resposta aos desafios da sociedade” foram considerados temas de prioridade é média e elevada. (Matriz de materialidade – Relatório de Gestão e Contas 2016 1.8.2 Sustentabilidade e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.9).)</p> <p>b) – A CGD tem um conjunto de iniciativas relacionadas com este tema (Estratégia de Sustentabilidade 2015-2017 – Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.33-37, 58, 63).</p> <p>c) – A CGD monitoriza indicadores associados a este tema e reporta-os publicamente (Estratégia de Sustentabilidade 2015-2017 – Relatório de Sustentabilidade 2016 - – Pág.34-37, 63 1.6.Modelo de Negócio CGD - Relatório de Gestão e Contas 2016)</p>					
Formas de Gestão	Políticas com componentes ambientais e sociais específicas aplicadas às linhas de negócio*	<p>Relatório de Gestão e Contas 2016 - Pág.72, 88, 92, 94, 149 Relatório de Sustentabilidade 2016 - pág. 17-19, 34 CGD,SA: https://www.cgd.pt/Institucional/Sustentabilidade-CGD/Políticas-compromissos/Pages/Políticas-Compromissos.aspx BI: O BI definiu e implementou uma política de sustentabilidade e uma política de risco ambiental e social, disponível no website do BI: http://www.bi.cv/Conteudos/All/lista.aspx?idc=2017&idsc=2051&idl=1 e no seguinte link http://www.bi.cv/upl/%7Bd1997245-e1ef-4ae0-886d-a5008f0b8f7c%7D.pdf BCG Brasil: https://www.bcgbrasil.com.br/Paginas/Sustentabilidade.aspx Mercantile Bank: https://www.mercantile.co.za/Stakeholder_Relations/Pages/Sustainability.aspx</p> <p>Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BI, BCA, BCG Brasil e Mercantile Bank)</p>	-	16. Paz, justiça e instituições eficazes	n.a
	Procedimentos para avaliar os riscos ambientais e sociais nas diferentes linhas de negócio	<p>Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 72, 88, 92, 94 Relatório de Sustentabilidade 2016 - pág. 17-19 Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BI, BCA, BCG Brasil e Mercantile Bank)</p>	-	16. Paz, justiça e instituições eficazes	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
INDICADORES DE SUPLEMENTO FINANCEIRO					
Formas de Gestão (Cont)	<p>Processos para desenvolver competências dos Colaboradores para a implementação de políticas e procedimentos ambientais e sociais, aplicáveis às linhas de negócio</p>	<p>Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 157 Em 2016, no BI e BCA não houve desenvolvimentos de competências deste tipo de matérias junto dos colaboradores. No BCG Brasil, houve participação em eventos e formação relevantes sobre aspetos socioambientais, nomeadamente: introdução à responsabilidade socioambiental no Sistema Financeiro (com a participação de cerca de 30 colaboradores de várias áreas); seminário responsabilidade Sócio Ambiental ACREFI (1 colaboradora de Compliance participou neste evento); e o Café da manhã socioambiental Veirano, com a participação de 1 colaborador de Compliance.</p> <p>Relatório de Sustentabilidade 2016 - pág. 55 Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BI, BCA, BCG Brasil)</p>	-	16. Paz, justiça e instituições eficazes	n.a
	<p>Processos para monitorizar o cumprimento por parte dos Clientes, dos diferentes requisitos incluídos nos acordos/contratos</p>	<p>Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 88, 92, 94 Na CGD, os processos de monitorização do cumprimento dos contratos de clientes focam-se essencialmente nos processos de gestão de risco que englobam a monitorização do cumprimento das condições contratuais acordadas com o Grupo CGD; na avaliação da situação económico-financeira; perspetivas sobre a evolução da atividade do cliente; verificação da existência de operações com crédito e juros vencidos no Grupo CGD e/ou no sistema financeiro; adequação de garantias e de colaterais para mitigação do crédito concedido; e análise de informação histórica sobre o comportamento de bom pagamento do cliente. A CGD dispõe ainda de duas unidades de acompanhamento especializado: a Direção de Acompanhamento de Empresas (DAE) que procede ao acompanhamento e recuperação dos créditos concedidos a empresas, e respetivos grupos, com envolvimento na CGD superior a 1 milhão de euros; e a Direção de Acompanhamento de Particulares (DAP), as quais procedem ao acompanhamento de clientes em dificuldades financeiras no segmento negocial e de contencioso.</p> <p>Ao abrigo de um financiamento em regime de project finance, os clientes ficam obrigados ao cumprimento da legislação em vigor, nomeadamente no que respeita à legislação nas vertentes socioeconómicas e ambiental. Em casos específicos de projetos cuja atividade tenha um</p>	-	16. Paz, justiça e instituições eficazes	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

		<p>impacto ambiental mais relevante (por exemplo: projetos cuja atividade implique um elevado nível de emissões de CO2), é habitual os consultores técnicos fazerem referência ao cumprimento do nível de emissões nos relatórios de monitorização do projeto.</p> <p>Âmbito: CGD,SA</p>			
	<p>Interação com os Clientes/investidores/parceiros que respeita aos riscos e oportunidades sociais e ambientais*</p>	<p>A CGD interage com os seus <i>stakeholders</i> em relação a estas matérias por de várias formas - auscultação em matéria de sustentabilidade, gestão responsável dos fornecedores, procedimentos de gestão de risco na análise de concessão de crédito, oferta comercial sustentável e realização e apoio de eventos de sensibilização.</p> <p>O BI desenvolveu um conjunto de ações direcionadas para os seus Colaboradores e restantes grupos de <i>stakeholders</i> pois é importante manter uma boa relação, considerada elemento para o sucesso da atividade do banco. Por sua vez permite uma continuidade da sustentabilidade da instituição ao mesmo tempo que cria um impacto na prosperidade do negócio. Desta forma, houve diversas interações com os <i>stakeholders</i>, após um processo de auscultação interna que visou a priorização de temas de sustentabilidade e inputs adicionais sobre melhorias na gestão da sustentabilidade do BI e que se refletiram nas seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Combate à corrupção e branqueamento de capitais cuja resposta foi dada através da formação interna contínua, do sistema de normas e procedimentos internos e da atuação do Gabinete de Função Compliance; b) Estratégia de sustentabilidade e compromissos através da aprovação da política de sustentabilidade, da adoção de compromissos a curto e médio prazo sustentáveis, da sensibilização interna para a redução de custos e da elaboração do relatório de sustentabilidade; c) Gestão de risco através da política de risco ambiental e social; d) Privacidade do cliente através do projeto de alteração dos servidores de forma a promover uma maior segurança na gestão da informação dos clientes; e) Gestão e reputação da marca através da elaboração do relatório de sustentabilidade. 	-	16. Paz, justiça e instituições eficazes	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

		<p>'O BCA realizou uma auscultação de <i>stakeholders</i> em matéria de sustentabilidade.</p> <p>Relatório de Gestão e Contas 2016 - Pág. 55, 72, 77, 88, 92, 94, 147, 151-153, 157-158, 705, 707</p> <p>Relatório de Sustentabilidade 2016 - Pág. 18-19, 25, 32, 35-37, 42-43, 54-55, 63</p> <p>Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados Afiliados (BI, BCA, BCG Brasil e Mercantile Bank)</p>			
G4- FS6	<p>Porcentagem das linhas/segmento de negócio específicas, no volume total, por região e dimensão</p>	<p>Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 324</p> <p>Indicadores de Sustentabilidade 2016</p> <p>Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BI, BCA, BCG Brasil e Mercantile Bank)</p>	-	<p>1. Erradicar a pobreza</p> <p>8. Trabalho digno e crescimento económico</p> <p>9. Indústria, inovação e infraestruturas</p>	n.a
G4- FS7	<p>Volume (monetário) dos produtos e serviços com benefício social, por linha de negócio</p>	<p>Relatório de Gestão e Contas 2016 – pág. 48-49, 53-56, 60, 62-63, 71-72, 74, 92-93</p> <p>Relatório de Sustentabilidade 2016 - pág. 34-37</p> <p>Em 2016 não houve valores a reportar no âmbito deste indicador no BCG Brasil</p> <p>Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BI, BCA, BCG Brasil e Mercantile Bank)</p>	-	<p>1. Erradicar a pobreza</p> <p>8. Trabalho digno e crescimento económico</p> <p>9. Indústria, inovação e infraestruturas</p> <p>10. Reduzir as desigualdades</p> <p>11. Cidades e comunidades sustentáveis</p>	n.a
G4- FS8	<p>Volume (monetário) dos produtos e serviços com benefício ambiental, por linha de negócio</p>	<p>Relatório de Gestão e Contas 2016 – pág.50, 55, 59, 71-72,77, 94-95</p> <p>Relatório de Sustentabilidade 2016 - pág. 63</p> <p>Em 2016 não houve valores a reportar no âmbito deste indicador para os bancos afiliados.</p> <p>Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BI, BCA, BCG Brasil e Mercantile Bank)</p>	-		n.a

ASPECTO: AUDITORIA*
Formas de Gestão (103):

a) – A identificação dos temas materiais da CGD baseou-se no apuramento da importância de um conjunto de temas com base nos resultados da auscultação de stakeholders e na classificação interna de impacto desses mesmos temas. O tema “Critérios socioambientais no risco de crédito/projeto finance” foi considerado um tema de prioridade elevada. (Matriz de materialidade – Relatório de Gestão e Contas 2016 1.8.2 Sustentabilidade e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.9).

b) – A CGD tem um conjunto de iniciativas relacionadas com este tema (Estratégia de Sustentabilidade 2015-2017 – Relatório de Sustentabilidade 2016 - Pág. 17-19).

c) – A CGD monitoriza indicadores associados a este tema e reporta-os publicamente (Estratégia de Sustentabilidade 2015-2017 – Relatório de Sustentabilidade 2016 - - Pág. 17-19, 1.6. - Modelo de Negócio CGD - Relatório de Gestão e Contas 2016)



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

<p>Formas de Gestão</p>	<p>Âmbito e frequência das auditorias para avaliar a implementação das políticas ambientais e sociais e dos procedimentos de avaliação de risco</p>	<p>A CGD não tem implementadas auditorias específicas para avaliar o nível de implementação e cumprimento das políticas de Sustentabilidade, ambiental e social, à exceção da monitorização do Sistema de Gestão Ambiental, no âmbito do qual a CGD e fornecedores envolvidos no âmbito da certificação ISO 14001 são sujeitos anualmente a auditorias externas pela entidade certificadora. A comunicação e o reporte periódico do desempenho e das práticas de gestão ambiental e social desenvolvidas pela CGD é essencial para o cumprimento dos objetivos estabelecidos, assegurando o envolvimento de todas as partes interessadas. Assim, os progressos obtidos nas diferentes áreas de atuação das diferentes políticas são reportados. Este processo de reporte é alvo de verificação externa independente e auditoria. A monitorização do estado de implementação destas políticas é assegurado pelo Comité Geral de Sustentabilidade. Para a sua prossecução das políticas referidas são estabelecidos e revistos periodicamente planos de implementação, com objetivos e metas definidas, nas diferentes áreas de atuação, que se relacionam diretamente com os aspetos/impactes ambientais e sociais significativos da atividade da CGD. Na sua política de sustentabilidade, a CGD compromete-se a incluir progressivamente aspetos ambientais e sociais, na avaliação de riscos de crédito e na seleção de empresas e projetos a financiar.</p> <p>Âmbito: CGD,SA</p>	<p>-</p>	<p>10. Reduzir as desigualdades</p>	<p>n.a</p>
<p>G4 -FS10</p>	<p>Percentagem e número de empresas incluídas no portefólio da organização e com as quais interagiu no que respeita a aspetos sociais e ambientais</p>	<p>A implementação das Políticas de Sustentabilidade, de Ambiente, de Envolvimento com a Comunidade e Política de Produto e Serviço da CGD são transversais ao Grupo CGD, nas empresas integrantes do Programa Corporativo de Sustentabilidade, bem como os bancos afiliados de Cabo Verde (BI; BCA), Brasil (BCG Brasil) e África do Sul (Mercantile Bank). Âmbito: CGD,SA e Bancos Afiliados (BI, BCA, BCG Brasil e Mercantile Bank)</p>	<p>-</p>	<p>10. Reduzir as desigualdades</p>	<p>n.a</p>



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
INDICADORES DE SUPLEMENTO FINANCEIRO					
G4 -FS11	<p>Percentagem de ativos sujeitos a avaliação ambiental e social</p>	<p>Em 2016 o único produto de investimento que selecionava os ativos com base em critérios ambientais era o CAIXAGEST ENERGIAS RENOVÁVEIS - Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto.</p> <p>No final do ano, o este fundo valia 11,6 milhões de euros, o que representava 0,34% do volume total de fundos mobiliários geridos pela Caixagest.</p> <p>No que diz respeito aos ativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> --Fundo de Investimento Imobiliário Fechado para Arrendamento Habitacional Caixa Arrendamento; --Caixa Imobiliário FIAH - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado para Arrendamento Habitacional, e; --Fundo de Investimento Imobiliário Fechado para Arrendamento Habitacional Cidades de Portugal, <p>Em 1 de outubro de 2016 deixaram de ser geridos pela Fundger, tendo sido transferida a gestão para outra sociedade gestora.</p> <p>Em 2016 não foram criados novos fundos sujeitos a avaliação ambiental e social. Na prossecução da aposta no investimento sustentável, foi desenvolvido o Fundo Caixagest Investimento Socialmente Responsável – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto, disponibilizado no início de 2017. Este fundo proporciona aos seus participantes o acesso a uma carteira diversificada de ativos, constituído por empresas com um desempenho em sustentabilidade acima da média (Ethibel Sustainability Index® (ESI) Excellence Europe).</p> <p>Âmbito: CGD,SA</p>	-	10. Reduzir as desigualdades	n.a
Formas de Gestão	<p>Políticas de voto sobre aspetos sociais e ambientais aplicadas a ações sobre as quais a organização detém o direito de voto ou apoia na decisão de voto</p>	<p>A CGD, quando necessário, exerce o seu direito de voto tendo presente as implicações de decisões com impactes sociais e ambientais diretos. Em geral, a CGD exerce o seu direito de voto relativamente a aspetos de natureza societária formal que não</p>	-	-	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

		têm implicações diretas em questões de natureza ambiental ou social. Âmbito: CGD,SA			
G4-FS13	Acesso em zonas de baixa densidade populacional ou economicamente desfavorecidas*	Relatório de Gestão e Contas 2016 - Pág. 45-46 Âmbito: CGD,SA	-	1. Erradicar a pobreza 8. Trabalho digno e crescimento económico 10. Reduzir as desigualdades	n.a
G4-FS14	Iniciativas para melhorar o acesso a serviços financeiros por parte de pessoas desfavorecidas*	Relatório de Gestão e Contas 2016 - Pág. 45, 47-48 Relatório de Sustentabilidade 2016 Pág. 15 Âmbito: CGD,SA	-	1. Erradicar a pobreza 8. Trabalho digno e crescimento económico 10. Reduzir as desigualdades	n.a



Relatório de Sustentabilidade 2016 | Índice GRI

INDICADOR	LOCALIZAÇÃO	GLOBAL COMPACT	ODS	OMISSÕES	
INDICADORES DE SUPLEMENTO FINANCEIRO					
ASPECTO: ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS*					
Formas de Gestão:					
a) – A identificação dos temas materiais da CGD baseou-se no apuramento da importância de um conjunto de temas com base nos resultados da auscultação de stakeholders e na classificação interna de impacto desses mesmos temas. O tema “Clareza da informação prestada ao cliente” foi considerado um tema de prioridade elevada. (Matriz de materialidade – Relatório de Gestão e Contas 2016 1.8.2 Sustentabilidade e Relatório de Sustentabilidade 2016 – Pág.9).					
b) – A CGD tem um conjunto de iniciativas relacionadas com este tema (Estratégia de Sustentabilidade 2013-2015 – Relatório de Sustentabilidade 2016 - Pág. 38-39).					
c) – A CGD monitoriza indicadores associados a este tema e reporta-os publicamente (Estratégia de Sustentabilidade 2013-2015 – Relatório de Sustentabilidade 2016 - Pág. 38-39, Aplicação de normas de concorrência e de proteção do consumidor - Relatório de Gestão e Contas 2016 - Pág. 677-678)					
Formas de Gestão	Políticas de desenho e comercialização de produtos e serviços financeiros*	Relatório de Gestão e Contas 2016- pág. 677-678 Âmbito: CGD,SA	-	10. Reduzir as desigualdades	n.a
	Iniciativas para melhorar a literacia financeira, por tipo de beneficiário*	Em 2016, tanto o BCA como o BCG Brasil não registaram iniciativas na área de literacia financeira. Relatório de Gestão e Contas 2016 - pág. 153 Relatório de Sustentabilidade 2016 - pág. 38-39 Âmbito: CGD,SA + Bancos Afiliados (BI, BCA, BCG Brasil)	-	1. Erradicar a pobreza 8. Trabalho digno e crescimento económico 10. Reduzir as desigualdades	n.a

* Tema relevante/materia

